

CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES DE SÃO PAULO

Relatório de Avaliação Institucional

[Relatório Parcial]

2022

SÃO PAULO
Março de 2023

CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES DE SÃO PAULO

Avaliação institucional

Documento elaborado pela CPA do Centro Universitário atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, instituído pela Lei no. 10861, de 14 de abril de 2004.

Comissão Própria de Avaliação CPA – Gestão 2022/2023

Profa. Ma. Valeska Fonseca Nakad	Presidente
Prof. Me. Ricardo Basílio Gonçalves	Vice- Presidente
Prof. Dr. Rodolfo Pereira Das Chagas Prof. Dr. Marcos Giannotti e Profa. Ma. Juliana Pirani	Representantes das Coordenações de Cursos
Profa. Dra. Ana Carolina Lopes Melchert, Profa. Ms. Elisabeth Cristina Do Amaral Ecker E Prof. Dr. Tadeu Rodrigues Luama	Representantes do Corpo Docente
Sra. Nathália Cristina Oliveira De Souza, Sr. Pedro Otávio Queiroz Ferreira Jacob E Sr. Matheus De Moraes Camargo	Representantes do Corpo Discente
Sra. Raquel Alves Patucci, Sra. Jamile Lopes De Oliveira Gama E Sra. Cristina Martins Leão	Representante do Corpo Técnico-Administrativo
Sr. Luiz Fernando Invernizzi Rosa e Sra. Juliana Bernardo Ferreira	Representantes da Equipe Multidisciplinar
Profa. Dra. Leila Rabello de Oliveira	Representante da Mantenedora
Prof. Dr. Marcelo De Andrade Romero	Representante da Reitoria
Sr. Antonio Duarte Pinto, Sra. Maria Carolina Baroni Do Nascimento E Sra. Nathana Bruna De Oliveira Lima De Alcantara.	Representante da Comunidade

Composição da CPA ano 2022/2023, de acordo com Portaria Reitoria no. 008-B/2022.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	12
Missão da Instituição.....	14
Visão de Futuro.....	14
Princípios e Valores	15
Objetivos Gerais da Instituição.....	15
Composição da CPA constituída na IES.....	16
Metodologia para avaliação institucional.....	20
<u>EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</u>	21
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTUTICIONAL.....	24
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	32
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	48
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	59
CONSIDERAÇÕES FINAIS	68

PREFÁCIO

O ano letivo de 2022 foi para a CPA - Comissão Própria de Avaliação, um período de contínua e intensa avaliação em todas as instâncias da instituição, e teve como principal objetivo, aferir diversos graus que interferem nos serviços propostos pela instituição. As experiências da gestão de 2022, somadas às dos anos subsequentes, formaram um escopo delineado, fomentando o repertório desse organismo de avaliação que, paulatinamente, dá lastro às operações e atividades de engajamento aos setores administrativos e acadêmicos no processo. Com o processo de consolidação da pesquisa institucional para a elaboração deste documento, será possível apresentar as atividades desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo durante o ano de 2022, um ano em que todos fomos desafiados, e avaliados por 9 comissões externas consecutivas. Nesta senda, pudemos acelerar os processos de inovação na instituição, e implementar diversas melhorias, que puderam ser indicadas por meio das pesquisas institucionais realizadas ao longo do ano.

Neste ano, o Centro Universitário passou por oito avaliações externas de cursos, e ainda o **RECRENCIAMENTO EAD**, recebendo da comissão externa a nota máxima. A instituição passou pela avaliação dos seguintes cursos: Reconhecimento de Curso EAD - GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS, Reconhecimento de Curso EAD - MARKETING, Reconhecimento de Curso EAD - PROCESSOS GERENCIAIS, Reconhecimento de Curso - DESIGN GRÁFICO - Campus Votorantim. Reconhecimento de Curso EAD - Comunicação Institucional, Reconhecimento de Curso- Avaliação de Regulação, Curso de Licenciatura em Artes. Reconhecimento de Curso - Avaliação de Regulação - DESIGN DE MODA - Campus Votorantim. Reconhecimento de Curso - Avaliação de Regulação -ARTES CÊNICAS. Das 8 avaliações de cursos 7 também obtiveram nota máxima, e esta comissão por meio de seus relatórios e reuniões de devolutivas contribuiu para o avanço e a excelência acadêmica apresentando recomendações para que a Instituição continue na sua missão.

Em setembro de 2022, a Belas Artes completou 97 anos de cumprimento incansável de sua **missão institucional** de “criar, produzir e difundir conhecimento por meio das artes, da cultura e das ciências humanas e sociais, visando à formação humanística e despertando em seus estudantes o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional nessas áreas”. A instituição é marcada por **valores** como tradição, dinamismo e contemporaneidade contribuindo de maneira significativa na formação profissional orientada para o fortalecimento do setor de **economia criativa**. O Centro Universitário Belas Artes de São Paulo valoriza o passado, acredita no presente e investe no futuro apostando na modernização de seus cursos sob a égide de uma tradição de atividades na área do ensino superior.

Em fevereiro de 2022, a instituição pode retornar com 100% dos alunos nos Campus Vila Mariana e Votorantim. Capitaneados pela Reitoria e Superintendência acadêmica, e auxiliados pela pré-reitorias, diretorias, áreas administrativas e ainda gestores de cursos, consolidaram uma série de resoluções que resultaram em um ano acadêmico excepcional diante do desafio deste retorno totalmente presencial, com todos os percalços e cuidados que ainda eram necessários. Importante lembrar aqui, que tivemos um grande desafio para preparar toda a infraestrutura necessária, bem como nossos docentes e corpo-técnico administrativo para o retorno em massa para as aulas presenciais.

O ano de 2022 foi um ano próspero, e também feliz para a Belas Artes, pois foi um grande reencontro dos docentes com seus queridos alunos. Vale ressaltar que o início do retorno ao campus, permitido por lei, em outubro de 2020, sempre foi amparado por pesquisas realizadas pela CPA, em que sempre se respeitou a decisão dos agentes envolvidos, isto é estudantes, professores e funcionários da Instituição. As pesquisas foram contínuas em 2020, 2021, e em 2022, mesmo com a obrigatoriedade do retorno 100% presencial para os Cursos de Graduação da modalidade presencial, continuamos elaborando instrumentos de pesquisa para aferir as necessidades e questões que se apresentaram para a educação presencial no Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, pós pandemia.

O retorno em massa ao campus, antecipou a instalação de um novo Campus, que já estava no planejamento da instituição, apresentado em nosso PDI, o Campus Cidade Jardim, que foi inaugurado em março de 2022, bem como o Campus Paraíso, inaugurado no 2º semestre de 2022. Com a expansão da Instituição por meio de campus regionais dentro de São Paulo, e ainda com a unidade de Votorantim, discutiu-se com a Reitoria e Superintendência, a necessidade de ampliarmos a atuação da CPA, criando uma comissão setorial, com representantes do corpo docente, coordenação, e corpo-técnico administrativo de todas as unidades, podendo assim ter uma atuação com mais representatividade.

Portanto este relatório apresenta um panorama das ações realizadas pela Belas Artes e pela CPA no ano de 2022, um ano em que realizamos muitas avaliações, e estivemos muito mais próximos, em decorrência da preocupação da instituição para que pudéssemos oferecer o melhor ambiente para nossos estudantes, professores e funcionários. Também traz relatos das atividades que geraram documentos e relatórios, a partir de análises de resultados, e discussões realizadas pela comissão responsável pelas avaliações.

Levando em conta que a autoavaliação foi instaurada como uma prática cotidiana no Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, pois a Instituição visa a melhoria contínua da qualidade e da excelência dos serviços educacionais prestados à comunidade. Compreendemos que avaliar é um processo que serve como um balizador racional e objetivo

que proporciona uma equanimidade para deliberações administrativas para o melhor desenvolvimento da Instituição. A avaliação institucional no Centro Universitário Belas Artes de São Paulo teve início antes da implantação da **lei nº 10.861 de 14 de abril em 2004**, e com a implantação da lei, o aprimoramento das metodologias foram discutidas, e são revisadas de acordo com os instrumentos de avaliação, com as notas técnicas e com os ofícios circulares.

Como resultado dos debates, processos de análise foram desenvolvidos para sua consolidação, sendo essas, realizadas conjugando as considerações realizadas pelos nossos principais públicos: o corpo discente, o corpo docente e o corpo técnico-administrativo. Nos anos de 2021, e 2022 a Comissão Própria de Avaliação (CPA) realizou a revisão dos instrumentos de pesquisa, para criar novos modelos de autoavaliação, visto que foram implementadas novas matrizes de curso, uma nova modalidades de aula, como a disciplina Blended, e novas práticas para melhorar a experiência de docentes e discentes. As pesquisas chegaram a uma representação mais detalhadas por curso, campus e turnos, e com esses resultados conseguimos aprimorar as avaliações, possibilitando que estas possam ser realizadas de forma programada e dentro dos critérios estabelecidos pela Instituição. Uma das ações efetivas que resultaram dos processos de análise das avaliações anteriores, é a prática realizada pela CPA de apresentar os resultados analisados e ao final, recomendações, com o objetivo de contribuir para as melhorias constantes da gestão da instituição.

A CPA promove ações, dando continuidade às comissões anteriores visando o aperfeiçoamento contínuo das avaliações, e das atividades para orientar as melhorias em busca da excelência acadêmica. No ano de 2022 as avaliações, portanto, tiveram como objetivo, medir situações de mudança que poderiam interferir nos serviços oferecidos por essa instituição.

Nesta pesquisa institucional realizada no segundo semestre de 2022, a CPA teve como objetivo impulsionar os mecanismos de avaliação institucional, promovendo as pesquisas junto aos três públicos estratégicos da IES. A meta era obter uma participação representativa dos públicos estratégicos, o que foi alcançado junto ao corpo docente e corpo técnico-administrativo. Em relação ao corpo discente, ainda não alcançamos o nosso objetivo, o que nos faz traçar uma nova estratégia para elevação da amostra, o que pretende-se implantar ao longo de 2023 conforme análises realizadas por esta comissão.

Esta nova comissão, continua em um trabalho constante aprimorando os processos e aplicando as melhores práticas para que possam ser realizadas pesquisas com resultados efetivos. Vem com o intuito de ser proativa nas ações de sensibilização, assim como ter uma atuação ainda mais forte em relação a revisão de documentos acadêmicos, como PPC, PDI, PPI, e ainda contribuir com o planejamento, a elaboração, a coordenação e o monitoramento

da política de autoavaliação institucional, promovendo, no que couber, a interlocução com os órgãos de regulação, supervisão e avaliação.

Neste sentido, esta CPA teve como objetivo neste período, realizar a articulação da Autoavaliação Institucional, e apresentou uma proposta mais específica, a fim de estabelecer reuniões pré e pós aplicação das pesquisas, com a devolutivas para cada público, sempre orientada para maior objetividade nas discussões e maior transparência na interação com os alunos, os professores e os colaboradores. Esta comissão teve a intenção neste ciclo, de contribuir para avaliações assertivas, e para a construção de instrumentos de gestão que puderam trazer propostas de melhorias para a qualidade de ensino e para os processos acadêmicos e administrativos.

Vale destacar neste relatório, que a CPA realizou neste período reuniões com gestores, para validar as pesquisas, e coletar informações importantes para este relatório. Como resultados foi possível contribuir para a verificação das necessidades dos públicos desta IES. Não obstante, esta troca de informações foi importante para que os gestores possam implantar as melhorias com base nos dados e análises apontados nas pesquisas realizadas. Como parte das novas estratégias da CPA, em novembro foram elaboradas avaliações que foram realizadas para os cursos 100% EAD.

As Pesquisas Institucionais de 2022 foram realizadas em outubro, novembro e dezembro conforme programação no calendário, realizado com todos os públicos desta instituição. Para isso, a CPA realizou reuniões com os gestores de todos os departamentos desta IES. Depois de revisadas e estudadas as necessidades, a CPA se reuniu para elaborar os instrumentos de pesquisa que foram aplicados para os públicos do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo. Compreendemos que as devolutivas, assim como as reuniões realizadas, impactaram no avanço para o uso estratégico dos resultados para o planejamento de curto, médio e longo prazo da instituição. Nos instrumentos de avaliação foram inseridas questões que pudessem trazer resultados coerentes com os questionamentos necessários para os desafios atuais da instituição, e os instrumentos pudessem contribuir para a construção de planos de ação para a melhoria continua da instituição. A partir dos resultados destas pesquisas de 2022 a CPA pode realizar as análises dos indicadores para a apresentar os resultados aos seus públicos, discente, docente, corpo técnico-administrativo.

Na sequência, são apresentadas as principais conclusões sobre os resultados alcançados na pesquisa de 2022:

- a) Corpo Discente: responderam à pesquisa de outubro de 2022 - Amostra Geral: 613 alunos de um total de 4.130, representando 14,84% total de alunos da graduação presencial do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo.
- b) Corpo Discente Graduação EAD e Phygital: 971 alunos. Foi realizada uma pesquisa direcionada para essa modalidade específica, com mais de 70% de respostas dos estudantes..
- c) Corpo Docente: responderam à pesquisa de outubro de 2022, duzentos (200) professores, de um total de 201 professores contratados na graduação neste ano. A maioria dos docentes estão lotados em mais de um curso, portanto nesta pesquisa não definimos como critério a separação por cursos. Realizou-se uma leitura institucional das respostas, o que possibilitou uma avaliação do corpo docente como um todo.
- d) O Corpo técnico administrativo: Em dezembro de 2022 contava com 269 funcionários, e obtivemos 97 respostas, o que representou 36% do total da amostra. Apesar de todas as campanhas de sensibilização, o número ficou muito abaixo do esperado.
- e) Embora nesta última pesquisa pode-se qualificar melhor os dados referentes a cada curso e com isto compreender melhor os aspectos relacionados a cada indicador utilizado para esta, esta comissão recomendou algumas ações a fim de elevar a participação dos alunos na pesquisa institucional. Questões relacionadas a nova plataforma MOODLE, a saúde e ao bem-estar, a utilização do serviço SAP, visto que era uma preocupação em relação a qualidade do ensino oferecido, em que os esforços da instituição se versaram para que mativéssemos o mesmo padrão de excelência de antes da pandemia, mas compreendendo os desafios que enfrentamos no retorno 100% presencial. A utilização da plataforma Moodle se intensificou, sendo este um espaço em que os docentes podem disponibilizar suas aulas e atividades para que os estudantes possam acessar de qualquer lugar que estiverem, e ainda ser uma plataforma segura, em que podem receber as atividades destes, efetivando a maior interação estudante professor.
- f) Em relação ao Atendimento ao aluno, institucionalizou-se uma pesquisa de satisfação, em que se pode compreender melhor as necessidades apresentadas pelos alunos, com isto conseguiremos compreender o conjunto de relacionamento e atendimento ao estudante, de forma a se melhor identificar os possíveis problemas e oportunidades de melhoria.

A CPA elaborou uma série de pesquisas em 2022, bem como proposições de melhorias, diante de cada relatório de avaliação in loco, e das pesquisas e reuniões realizadas. Pode se conduzir de perto observações valiosas para que esta comissão pudesse realizar recomendações para a melhoria do bem-estar dos alunos, funcionários, e dos professores, com isto a instituição pode criar uma série de ações para melhoria continua da Belas Artes.

As alterações principais apresentadas com base na formulação de novas questões para esta pesquisa foram:

- a) Em relação à Pesquisa discente recomenda-se que a instituição persiga a melhoria contínua e amplie ainda mais os indicadores de comunicação interna e externa. É altamente recomendada o estímulo, a ampliação e sistematização de pesquisas para uma melhor compreensão das novas necessidades impostas, e que atendam um modelo de ensino híbrido.
- b) Em relação à Pesquisa com o Corpo Docente, igualmente recomenda-se a melhoria e ampliação dos indicadores de comunicação e a divulgação prévia das oportunidades para o desenvolvimento educacional do professor nos campos de pesquisa e elaboração de trabalhos acadêmicos.
- c) Em relação à Pesquisa com o Corpo Discente, recomenda-se ampliar ainda mais a amostra, para que se possa identificar padrões comuns e aspectos diferenciais entre os cursos. Continuar separando os cursos por semestres e identificando os espaços institucionais mais utilizados.

Na sequência das estratégias traçadas por esta comissão, serão realizadas reuniões com os gestores de áreas e de cursos (coordenadores), que receberão os resultados dos dados específicos analisados de cada curso. Estes arquivos estarão salvos e disponíveis para todos eles em suas respectivas pastas de trabalho em nosso diretório corporativo. Os coordenadores poderão acessá-los sem restrições e, se desejarem, fazer quaisquer outras análises a partir dos dados obtidos.

A CPA, após reuniões realizadas em 2022, apresenta algumas recomendações que merecem destaque:

RECOMENDAÇÃO 1: Dado que a pesquisa conta com participação espontânea, especialmente para os estudantes é necessária a ampliação da amostra. Sensibilizar e esclarecer, destacando a importância da avaliação para a melhoria contínua e o desenvolvimento da Instituição.	RECOMENDAÇÃO 2: melhoria na comunicação com os estudantes. Divulgar por meio impresso, digital, e uma comunicação oral por meio gestores de cursos, e gestores de área.	RECOMENDAÇÃO 3: Discutir os resultados da Avaliação Institucional e maneiras para melhorar o processo de comunicação da instituição. Preparar por meio de treinamento constante, os departamentos, possibilitando uma comunicação mais assertiva e eficiente.
RECOMENDAÇÃO 4: Aumentar as reuniões de feedback com os diversos setores da instituição objetivando a uma atividade de interação, diálogo e construção de processos de melhorias para a Instituição.	RECOMENDAÇÃO 5: Dar sequência ao processo de melhorias das avaliações no processo de identificação de problemas e desenvolvimento de soluções para as atividades operacionais, administrativas e pedagógicas.	RECOMENDAÇÃO 6: Divulgar e estimular a utilização do departamento SAP. Setor essencial de apoio psicopedagógico da instituição.

A CPA gostaria de destacar seis índices de destaque obtidos nas pesquisas 2022:

- a) A respeito dos aspectos didático-pedagógicos, oitenta por cento (80%) do corpo discente aponta estar certo com a escolha do seu curso. E setenta e oito por cento (78,8%) destacam que os objetivos do curso são claros e objetivos. E a maioria, ainda destaca que o curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.
- b) Em relação a discussões frequentes para o desenvolvimento da consciência ética necessária para o exercício profissional, setenta e três por cento (73%) apontaram concordar, demonstrando a seriedade das discussões realizadas em sala de aula.
- c) Em relação as atividades propostas, oitenta e seis por cento (86%) concordam que estas possibilitam aprender a trabalhar em equipe, e oitenta e cinco por cento (85%) concordam que as atividades propostas possibilitam aumentar a capacidade de reflexão e argumentação.
- d) Em relação a estratégias de ensino aprendizagem diferenciadas, sessenta e seis, seis (66,6%) por cento dos estudantes concordam, e oitenta e sete por cento (87%) concordam que as disciplinas apresentam conteúdos atualizados e contemporâneos em sua área de formação. E ainda concordam em sua maioria que as disciplinas cursadas contribuem para a sua formação integral, como cidadão e profissional. Destaque para o percentual de sessenta e sete, cinco (67,5%) que concordam que os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação em estágios e em atividades de iniciação profissional.
- e) Destaque para o questionamento referente ao envolvimento as atividades de pesquisa possibilitada pelo curso, em que setenta e sete por cento (77%) concordam, bem como a possibilidade de envolvimento em atividades de extensão, em que obtivemos o percentual de sessenta e dois (62%). Oitenta e cinco, sete por cento, apontam que os professores utilizam o Ambiente Virtual de Aprendizagem (Plataforma MOODLE) para manter contato com o estudante e disponibilizar material de aula.
- f) Em relação ao corpo docente, vale destacar alguns índices apontados pelos estudantes, noventa e dois, cinco por cento dos professores têm disponibilidade para tirar dúvidas dos estudantes em sala de aula, e setenta e um, seis por cento tem disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula. E ainda oitenta e nove, sete (89,7%) dos estudantes, concordam que foi disponibilizado o programa da disciplina na primeira semana de aula. Oitenta e sete, sete por cento do corpo docente cumprem o plano de ensino da disciplina, segunda a pesquisa.

Cabe informar que a CPA, atenta às constantes atualizações das legislações educacionais que regem o país por meio do Ministério da Educação (MEC), implantou, desde 2020, a nova estrutura de roteiro para a autoavaliação institucional elaborada pela Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES-INEP), conforme pregam as Notas técnicas nº 62 e nº 65 de 09 de outubro de 2014. As atividades desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, com vistas a autoavaliação, contam com o incentivo e comprometimento da Reitoria e buscam o envolvimento de todos os que compõem a comunidade acadêmica e que podem contribuir e beneficiar-se com a sua atuação: discentes, docentes e corpo técnico administrativos.

Esta comissão percebe o processo de autoavaliação como uma construção da consciência dos atores institucionais, mas nos dá a oportunidade de atender às exigências legais que visam assegurar a qualidade acadêmica e social da educação superior brasileira. A avaliação interna constitui o instrumental necessário para que a IES mantenha alinhado os seus objetivos relacionados ao Ensino, a Extensão e a Pesquisa com as atividades que acontecem no cotidiano acadêmico.

Em nome de todos os componentes desta CPA, apresento este relatório, acreditando que ele representa, substancialmente, o que de mais importante e estratégico foi desenvolvido na instituição neste período.

Profa. Ma. Valeska Nakad

Presidente da Comissão Própria de Avaliação | CPA

Gestão 2022/2023

INTRODUÇÃO

APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A entidade mantenedora do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo é a FEBASP Associação Civil, pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro na cidade de São Paulo (SP), sem fins lucrativos, de natureza educacional, cultural e assistencial, e de fins filantrópicos; foi constituída sob a forma de Associação, nos termos do art. 16 do Código Civil. Fundada em 23 de setembro de 1925, tem o seu estatuto registrado no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, da Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo, sob n.º 1.172, fls. 121, do quinto Livro de inscrição de Sociedades Cíveis, em 13 de outubro de 1925.

Possui certificados de Utilidade Pública Municipal (declarada pelo Decreto 10.908 de 01/03/1974, alterado pelo Decreto 46.605 de 04/11/2005) e de Utilidade Pública Estadual (declarada pela Lei 733 de 31/10/1975 e mantida pela certidão SJDC 758/2005).

Recredenciada pelo Ministério da Educação como Centro Universitário em 2018 por meio da Portaria Nº 1.368 de 19 de dezembro de 2018. O Centro Universitário Belas Artes de São Paulo oferece os cursos em diversas áreas do conhecimento, com destaque para:

TABELA 1 - Cursos de graduação oferecidos pelo Centro Universitário Belas Artes – 2022 presencialmente

 Curso	Matutino	Vespertino	Noturno
ARQUITETURA E URBANISMO	X	X	X
ARTES			X
ARTES CÊNICAS	X		
ARTES VISUAIS, PINTURA, GRAVURA E ESCULTURA	X	X	X
CINEMA E AUDIOVISUAL	X	X	
DESENHO DE ANIMAÇÃO	X		X
DESIGN DE GAMES	X		
DESIGN DE INTERIORES	X	X	X
DESIGN DE MODA	X	X	X
DESIGN DO PRODUTO			X
DESIGN GRÁFICO	X	X	X
FOTOGRAFIA	X		
GASTRONOMIA	X		
HABILITAÇÃO EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA	X	X	X
HABILITAÇÃO EM RADIALISMO (RÁDIO E TV)	X		
JORNALISMO	X		X
MARKETING	X		
MÍDIAS SOCIAIS DIGITAIS	X		X
PRODUÇÃO FONOGRÁFICA	X	X	
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	X		X
RELAÇÕES PÚBLICAS	X		X

Fonte: Secretaria Acadêmica

TABELA 2- Cursos de pós-graduação lato sensu oferecidos pelo Centro Universitário Belas Artes – 2022 presencialmente:

 Curso	Matutino	Noturno
ARQUITETURA DIGITAL E PROJETOS PARAMÉTRICOS		X
ARQUITETURA, CIDADE E SUSTENTABILIDADE		X
ARTES E EDUCAÇÃO		X
BRANDING DIGITAL		X
CENOGRAFIA E FIGURINO		X
COMUNICAÇÃO E MARKETING DIGITAL		X
COMUNICAÇÃO E RETÓRICA		X
CONFORTO E SAÚDE NO AMBIENTE CONSTRUÍDO		X
CONSULTORIA DE IMAGEM E BELEZA		X
DESIGN DE INTERIORES, DO ESPAÇO E DO OBJETO - CONCEITO E CRIAÇÃO	X	
DESIGN DIGITAL E NOVAS MÍDIAS		X
DESIGN ESTRATÉGICO		X
DIREÇÃO DE ARTE EM COMUNICAÇÃO		X
ESCRITA CRIATIVA E EDITORAÇÃO		X
FOTOGRAFIA: REFLEXÕES E PRÁTICAS CONTEMPORÂNEAS		X
GESTÃO EM ECONOMIA CRIATIVA		X
HISTÓRIA DA ARTE: TEORIA E CRÍTICA		X
INTERNACIONALIZAÇÃO, ARTE E CULTURA		X
LIGHTING DESIGN		X
MERCADO DE MODA E CONSUMO		X
MODA E MÍDIAS SOCIAIS		X
MUSEOLOGIA, COLECIONISMO E CURADORIA		X
PATRIMÔNIO CULTURAL E MEMÓRIA		X

Fonte: Secretaria Acadêmica

TABELA 3- Cursos de graduação oferecidos pelo Centro Universitário Belas Artes – 2022 na modalidade a distância

 Curso
ADMINISTRAÇÃO
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS
CIÊNCIAS CONTÁBEIS
COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
EVENTOS
GESTÃO DA QUALIDADE
GESTÃO DE NEGÓCIOS E INOVAÇÃO
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
HISTÓRIA
JOGOS DIGITAIS
LOGÍSTICA
MARKETING
PEDAGOGIA - EAD
PROCESSOS GERENCIAIS
PRODUÇÃO CULTURAL
PRODUÇÃO MULTIMÍDIA
PRODUÇÃO PUBLICITÁRIA

Fonte: Secretaria Acadêmica

TABELA 4- Cursos de pós-graduação lato sensu oferecidos pelo Centro Universitário Belas Artes – 2022 na modalidade a distância

 Curso
ANIMAÇÃO E CENÁRIOS DIGITAIS
ANIMAÇÃO E CENÁRIOS DIGITAIS - EAD
BIG DATA, COMUNICAÇÃO E MARKETING
BRANDING E MARKETING DE LUXO - EAD
BRANDING E MARKETING DE LUXO - PHYGITAL
CINEMA
COMPORTAMENTO E CONSUMO NA ERA DIGITAL
CONSUMO DE LUXO E MERCADOS EMERGENTES
criação publicitária
DESIGN DE EMBALAGEM E SUSTENTABILIDADE - EAD
DESIGN E GESTÃO DE NEGÓCIOS
DESIGN EMOCIONAL
GAMIFICAÇÃO E DESIGN DE GAMES
GAMIFICAÇÃO E DESIGN DE GAMES - EAD
GESTÃO DO CONHECIMENTO E DA INFORMAÇÃO DIGITAL - EAD
GESTÃO DE ESTRATÉGIAS DE MERCADO E NEGÓCIOS DIGITAIS
INFLUÊNCIA DIGITAL, ENTRETENIMENTO E CARREIRA
MARKETING E VENDAS NA NOVA ECONOMIA
MODA E SUSTENTABILIDADE - EAD
PRODUÇÃO CULTURAL E CURADORIA DE CONTEÚDO
PRODUÇÃO DE MODA E STYLING CRIATIVO
RELAÇÕES INTERNACIONAIS - EAD
TEATRO E PERFORMANCE
TELEDRAMATURGIA
USER EXPERIENCE
USER EXPERIENCE WRITING
USER INTERFACE DESIGN
VAREJO PHYGITAL

Fonte: Secretaria Acadêmica

O investimento realizado na formação de cada aluno alia, desde uma infraestrutura adequada composta por laboratórios, ateliês, estúdios, oficinas e bibliotecas, até a contratação de professores qualificados e atuantes, a fim de formar profissionais bem preparados para enfrentar o mercado de trabalho.

O Centro Universitário Belas Artes de São Paulo sedimenta seu caminho para uma instituição de excelência, mantendo os princípios estabelecidos por seus fundadores, mas assumindo a dianteira do ensino universitário moderno, atento às necessidades do século XXI.

Missão da Instituição

Produzir e difundir conhecimento por meio das artes, da cultura e das ciências humanas, sociais e tecnológicas, formando pessoas comprometidas profissional e socialmente estimuladas pelo desejo permanente de aperfeiçoamento pessoal, cultural e profissional.

Visão de Futuro

O Centro Universitário Belas Artes de São Paulo pretende continuar se projetando como instituição de vanguarda, zelando pela sua tradição em manter vivos seus princípios e valores.

Princípios e Valores

1. Excelência acadêmica;
2. Responsabilidade social e ambiental;
3. Criatividade e inovação;
4. Ética, cidadania e respeito a diversidade;
5. Solidariedade e cooperação;
6. Crítica e reflexão;
7. Autonomia cognitiva e pessoal.

Objetivos Gerais da Instituição

Para ser bem-sucedido no cumprimento de sua missão é essencial o alcance dos objetivos abaixo:

O Centro Universitário Belas Artes de São Paulo tem como principais objetivos:

- a) Oferecer educação superior de graduação e de pós-graduação, nas modalidades presencial e a distância, regulares ou livres, de acordo com o previsto na legislação educacional brasileira;
- b) Garantir a excelência acadêmica na formação dos estudantes, que deve ser pensada tanto no aspecto técnico quanto pessoal;
- c) Estimular o desenvolvimento de competências profissionais, socioemocionais, cognitivas e digitais;
- d) Priorizar a criatividade como competência de destaque, que deve estar presente em todas as propostas de curso, bem como o estímulo à inovação;
- e) Garantir nas ações educativas a integração entre ensino, pesquisa e extensão;
- f) Formar profissionais e cidadãos nas diferentes áreas de conhecimento visando a sua inserção nas diversas carreiras e a participação no desenvolvimento da sociedade, bem como colaborar para a sua formação contínua;
- g) Incentivar o desenvolvimento das pesquisas e investigação científica, visando o desenvolvimento do conhecimento;
- h) Promover a difusão da arte e da cultura, bem como o entendimento do homem e do meio em que vive;
- i) Promover a divulgação de conhecimentos acadêmicos, artísticos e culturais;
- j) Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento do autoconhecimento, cultural e profissional, estimulando a necessidade de aprender para toda vida;
- k) Estimular o conhecimento, o debate, a ação sobre os problemas da sociedade, em particular os nacionais e regionais; colocando em prática projetos de extensão que permitam estabelecer com ela uma relação de cooperação e reciprocidade;

- I) Apoiar e estimular o desenvolvimento da economia criativa e a geração de oportunidades para os estudantes no mundo do trabalho, apoiando-os em suas ações após a conclusão dos seus cursos.

Composição da CPA constituída na IES

O quadro fucional da Comissão Própria de Avaliação é constituído por convidados da comunidade, estudantes, professores e colaboradores contratados pela própria IES que tem como missão, contribuir para o fomento e consolidação da avaliação institucional na IES.

Seguem os membros da Comissão Própria de Avaliação da gestão de 2022/2023, responsáveis pelas pesquisas e elaboração deste relatório:

Profa. Ma. Valeska Fonseca Nakad	Presidente
Prof. Me. Ricardo Basílio Gonçalves	Vice- Presidente
Prof. Dr. Rodolfo Pereira Das Chagas Prof. Dr. Marcos Giannotti e Profa. Ma. Juliana Pirani	Representantes das Coordenações de Cursos
Profa. Dra. Ana Carolina Lopes Melchert, Profa. Ms. Elisabeth Cristina Do Amaral Ecker E Prof. Dr. Tadeu Rodrigues luama	Representantes do Corpo Docente
Sra. Nathália Cristina Oliveira De Souza, Sr. Pedro Otávio Queiroz Ferreira Jacob E Sr. Matheus De Moraes Camargo	Representantes do Corpo Discente
Sra. Raquel Alves Patucci, Sra. Jamile Lopes De Oliveira Gama E Sra. Cristina Martins Leão	Representante do Corpo Técnico-Administrativo
Sr. Luiz Fernando Invernizzi Rosa e Sra. Juliana Bernardo Ferreira	Representantes da Equipe Multidisciplinar
Profa. Dra. Leila Rabello de Oliveira	Representante da Mantenedora
Prof. Dr. Marcelo De Andrade Romero	Representante da Reitoria
Sr. Antonio Duarte Pinto, Sra. Maria Carolina Baroni Do Nascimento E Sra. Nathana Bruna De Oliveira Lima De Alcantara.	Representante da Comunidade

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - GESTÃO 2022 – 2023

Metodologia: O planejamento estratégico da auto avaliação

Ininterruptamente a Comissão Própria de Avaliação realiza o seu papel frente ao processo de avaliação institucional conforme prega a Lei do SINAES, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. A autoavaliação é entendida como mecanismo de melhoria de desempenho institucional, a partir de indicadores internos e externos e devem refletir a busca pela excelência acadêmica, valor defendido pela instituição. A autoavaliação não está limitada aos cursos de graduação presenciais, mas se estende para a pós-graduação e para a modalidade EaD. Além disso, é entendida como ato contínuo gerador de elementos que permitem conhecer e entender a qualidade das ações propostas nas instâncias educacionais, administrativas e organizacionais.

Os instrumentos de avaliação interna são desenvolvidos a partir da definição das variáveis e dos itens de controle da qualidade associados a cada um dos cinco eixos abordados no PDI institucional. A obtenção dos dados leva a análises quantitativas e qualitativas dos resultados, discutidos inicialmente na CPA e em seguida apresentados a todos os setores da instituição. São utilizadas entrevistas com os dirigentes e porcentagem representativa de docentes, técnico-administrativos e discentes; questionários para análise do tipo *survey*, com todos os membros da instituição; grupos focais; análise documental e observação, entre outros. Todos os instrumentos de avaliação utilizados no processo de avaliação institucional estão disponíveis para consulta.

A coleta dos dados e informações necessárias é direta e periódica, com intervalos de tempo constantes. Alguns dados são coletados semestralmente e outros anualmente como é o caso da *survey* realizada com o corpo discente, docente e técnico-administrativo. Anualmente, a CPA promove ainda a avaliação da metodologia utilizada (avaliação da avaliação), com o objetivo de aperfeiçoar o processo de autoavaliação, como instrumento de planejamento e gestão acadêmico-administrativo e atendimento às normas de avaliação da educação superior, aprovadas pelo Poder Público.

Após revisão do processo, há revisão do instrumento com inclusão ou exclusão de itens de acordo com as necessidades. No período da pandemia de COVID-19 por exemplo, o instrumento foi adaptado para captar aspectos exclusivos a esse período que gerou tantas modificações no processo ensino/aprendizagem. Definido o instrumento, segue-se com a sensibilização da comunidade para responderem e participarem do processo. Na sequência os dados são tabulados e analisados, gerando relatórios para divulgação.

Os relatórios decorrentes das autoavaliações se constituem em documentos cujo objetivo é formalizar e oficializar o processo de avaliação, são produzidos e divulgados anualmente para a comunidade acadêmica e externa. A partir dos insumos gerados pelos relatórios cabe aos diversos setores da instituição analisar e identificar melhorias possíveis, definindo prazo para execução das ações. A análise deve incluir a identificação das causas e problemas apontados, buscando maior engajamento do corpo docente e técnico-administrativo, na busca constante de soluções. A transparência das ações de melhoria inclui a ampla divulgação dos resultados e propostas para a comunidade interna e externa, seja por publicações no site, apresentações, utilização de mídias sociais, reuniões de órgão colegiados, entre outros.

Os resultados das avaliações externas, decorrentes da avaliação de cursos da instituição in loco, de dados coletados no censo e das avaliações de ENADE que definem os conceitos preliminares de curso (CPC) e o índice geral de curso (IGC) também passam por avaliação contínua. As reuniões semanais de coordenadores de curso, pró-reitorias e superintendência acadêmica possuem espaço para amplo debate, análises e definições de ações necessárias para a evolução e melhoria desses indicadores. As atas dessas reuniões se encontram disponíveis para consulta.

Em 2022, diante das novas mudanças, expansão de infraestrutura e com o retorno de todas as atividades presenciais, foram realizadas reuniões para discutir as novas possibilidades, para o desenvolvimento de novos instrumentos de avaliação, para realizar uma pesquisa que respondesse as necessidades correntes. Tem-se como premissa estratégias para fortalecer e possibilitar uma permanente discussão com os membros da CPA e a Reitoria.

Por meio da articulação com as áreas estratégicas da instituição, pode-se detectar pontos específicos que podem ser aprimorados, e assim, a Comissão Própria de Avaliação, recomendou melhorias nos processos com prazos pré-estabelecidos. Seguem abaixo os principais trabalhos desenvolvidos pela CPA na instituição no ano de 2022 sendo esse, o planejamento estratégico para a construção do relatório integral.

Ações estratégicas desenvolvidas pela CPA:

1. Reuniões para melhorias das avaliações internas, estabelecimento de rotinas de avaliação de infraestrutura das unidades da Belas Artes.
2. Constante revisão dos PPC's – Projeto Pedagógicos dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação.
3. Reuniões de pré-elaboração de Instrumento de Pesquisa com Superintendência e pró-Reitorias, gestores de curso e gestores de área, corpo docente e corpo discente, por meio de seus representantes.
4. Devolutivas de pesquisas endereçadas para cada público da Instituição, por meio de reuniões com coordenadores de curso, gestores de área, e a apresentação dos

resultados das pesquisas nos eventos de integração docente e integração do corpo-técnico administrativo.

5. Desenvolvimento de ações de comunicação para a sensibilização para a importância das pesquisas institucionais.
6. A avaliação das plataformas utilizadas pelo corpo discente e corpo docente para a nova modalidade de aulas remotas em tempo real.
7. Elaboração dos novos instrumentos de pesquisa, com base nas informações necessárias para melhorias e a compreensão deste novo momento da instituição.
8. Avaliação permanente da Infraestrutura da IES.
9. Reuniões com as comissões externas de avaliação do MEC (total de 9 em 6 meses).
10. A discussão entre a CPA, Reitoria, Superintendência, Pró-Reitorias, Coordenadores, NDEs e Colegiados de cursos frente à metodologia de ensino aplicada.
11. O acompanhamento da CPA frente à implantação dos cursos superiores de tecnologia de acordo com as novas demandas regionais.
12. Divulgação intensa dos resultados obtidos nas pesquisas realizadas.

Metodologia para avaliação institucional

A CPA tem como objetivo fortalecer as relações humanas e de cooperação entre os diversos atores institucionais dentro e fora do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo. Quando estabelece processos de auto avaliação institucional, a CPA se compromete a seguir a vocação da IES, bem como sua estrutura organizacional e o seu desenvolvimento comunitário e social.

Portanto, utiliza-se de pesquisas quantitativas e qualitativas para analisar a IES por meio de seu desempenho junto aos seus diversos públicos: corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo.

No ano de 2022, as pesquisas quantitativas para o Corpo técnico-Administrativo deram-se continuidade a aplicação da pesquisa através de formulários eletrônicos, sendo utilizado a plataforma, *Google Docs*. O acesso aos colaboradores foi disponibilizado via e-mail, com todo o sigilo necessário, com a garantia da CPA da segurança dos dados. As pesquisas junto ao Corpo Docente e ao Corpo Discente também foram realizadas no Google

Docs, divulgadas por e-mail, WhatsApp, MOODLE e comunicação direta dos coordenadores de curso, junto aos estudantes e professores, também foi realizada uma ação simultânea na semana da ProvaBA, com incentivo em sala de aula para a participação na pesquisa. A extração dos dados foi realizada de acordo com as parametrizações consensadas com o departamento de Tecnologia da Informação.

As pesquisas docentes, discentes e as de coordenadores, foram aplicadas em outubro de 2022, conforme estabelecido no calendário acadêmico, e foram tabuladas e analisadas pela equipe da CPA, com a coordenação da sua presidente, sendo verificadas pelo vice-presidente. As análises finais foram submetidas aos demais membros da CPA (para revisão, avaliação e aprovação). Os resultados das pesquisas serão apresentados formalmente à Reitoria, à Alta Direção, a Superintendência Acadêmica, as pró-reitorias, aos Gestores de Cursos, aos alunos e aos colaboradores, a partir de relatórios parciais específicos e dirigidos a cada um dos públicos estratégicos.

As pesquisas realizadas com o corpo-técnico administrativo foram realizadas em dezembro de 2022, e estão em fase de tabulação e análises. Além das pesquisas qualitativas, outra atividade desenvolvida pela CPA foram as pesquisas exploratórias de observação e as análises de documentos disponíveis da Instituição, bem como conversas com grupos de funcionários, com docentes e discentes. A representante do Corpo Técnico administrativo da CPA, Sra. Raquel Alves Patucci, por força de sua função principal na instituição, qual seja, a de Ouvidora e gestora do Reclame Aqui, realiza periodicamente análise das demandas e reclamações realizadas nestes canais, e apresenta em forma de relatórios, para que esta comissão possa considerar em seus apontamentos e recomendações junto a reitoria desta instituição.

Todas as segundas-feiras, a presidente da CPA se reúne aos coordenadores de cursos, superintendência e pró-Reitorias, para reuniões pedagógicas, em que são repassados informações importantes para a análise do andamento da IES.

Periodicamente a CPA realiza visitas *in loco* nas unidades da IES para:

- a) Fazer follow up das ações de melhoria definidas a partir das pesquisas anteriores e;
- b) Analisar a infraestrutura disponibilizada na IES para os públicos envolvidos no processo de avaliação institucional;

- c) Trazer para a discussão nas reuniões da CPA propostas de melhorias para encaminhar para a diretoria da instituição para as possíveis ações e reestruturações necessárias.

Outrossim, os demais membros da Comissão Própria de Avaliação, no cumprimento das suas atividades, realizam o acompanhamento do que ocorre na instituição e trazem para os debates da comissão. Isso nos imprime uma agilidade para a tomada de decisões e para melhoria de processos e procedimentos.

Com tais metodologias e ações, a CPA prima em compreender e avaliar os processos internos deste centro universitário e seus reflexos na comunidade e, com os dados que se transformam em informações, tal comissão sinaliza à mantenedora e à Reitoria, ao final de cada ciclo avaliativo (geralmente os semestres letivos), os caminhos e as possibilidades de melhorias em todo o âmbito da IES.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação desenvolveu o seu papel frente ao processo de Avaliação Institucional conforme prega a Lei do SINAES, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Neste período, esta comissão aprimorou os instrumentos de avaliação por meio de uma permanente discussão com os membros da CPA, com a Reitoria e com os gestores de todos os departamentos, para que esses instrumentos pudessem neste momento trazer repostas para os avanços esperados para a excelência da escola.

A estratégia de capilarizar as pesquisas, fazendo-as chegarem a um maior número de respondentes, e a um número maior de devolutivas junto aos públicos estratégicos, encurtou processos e ressaltando bons resultados que podem ser mensurados e aplicados com precisão. No ano de 2023, já iniciamos, com as primeiras pesquisas, avaliando o perfil de aluno que realiza nosso processo seletivo. Outra pesquisa realizada com sucesso, em anos anteriores, será realizada neste ano, com os alunos egressos que se formaram no ano de 2022. Neste ano também será aplicado conforme calendário, as pesquisas com o corpo docente, corpo discente e corpo técnico administrativo, assim como uma nova aplicação da

pesquisa dos Cursos 100% EAD – do programa BA Online. Estas pesquisas estão sendo estudadas e elaboradas, e serão aplicadas em outubro, novembro e dezembro de 2023.

Cabe ressaltar que a Comissão Própria de Avaliação procurou de forma ininterrupta desenvolver seu papel na instituição, articulando com todas as áreas, detectando pontos frágeis e sugerindo melhorias nos processos com prazos pré-estabelecidos. A metodologia adotada no processo de autoavaliação está exposta ao longo do texto e as respostas, bem como as análises, são apresentadas ao decorrer deste relatório.

Concepção da avaliação

A CPA tem como meta compreender e avaliar os processos internos deste centro universitário e seus reflexos na comunidade. Com os dados que se transformam em informações, tal comissão sinaliza à mantenedora no final de cada ciclo, os caminhos e as possibilidades de melhorias em todo o âmbito da IES.

Não se deve esquecer, como já dito anteriormente, que o objetivo da CPA foi e será o de fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais para o fortalecimento das relações humanas dentro e fora do centro universitário. Ao refletir os processos de auto avaliação institucional, a CPA analisa a vocação da IES, sua estrutura organizacional e o seu desenvolvimento comunitário e social.

Diante disto, procura-se analisar a IES por meio de pesquisas quantitativas e qualitativas, pesquisa observatória de observação, análise de documentos e reuniões com gestores responsáveis por cada setor. A CPA de vale de avaliações de desempenho da junto aos seus diversos públicos: corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo.

Dinâmica de funcionamento da auto avaliação

A CPA em 2022 reestruturou suas pesquisas por meio dos aparatos tecnológicos, e dos instrumentos de avaliação, procurou repensar e adaptar o instrumento para as questões importantes, passamos para um instrumento de avaliação mais robusto, com um aumento estratégico de questões, possibilitando a extração e aprofundamento dos questionamentos, para obtermos resultados mais precisos e qualificados. Buscou, por meio da sensibilidade no processo avaliativo, mecanismos de avaliação de acordo com a realidade vivenciada pela IES.

A aplicação dos questionários foi realizada em outubro de 2022, e a divulgação dos resultados de 2021 tiveram como objetivo, sensibilizar todos os públicos sobre a importância da avaliação institucional. Os discentes, docentes e colaboradores responderam aos questionários eletrônicos e o trabalho de sensibilização também foi realizado com tais públicos por meio de campanhas desenvolvidas pela IES.

Os resultados apresentados neste relatório mostram que as campanhas de sensibilização no site, o e-mail marketing, mensagens no WhatsApp, cartazes impressos, divulgação pelos coordenadores e professores em sala de aulas, bem como o trabalho desenvolvido corpo-corpo pelos representantes de cada público. Como resultado, as pesquisas apresentam embasamento estatístico, e qualidade na análise dos resultados.

QUADRO 5 - Etapas da avaliação interna: autoavaliação

Segue o cronograma de avaliações da CPA realizadas em 2022/1 – 2022/2.

Quadro resumo das atividades da CPA nos anos de 2022/1 e 2022/2

2022/1 / 2022/2													
CICLO	AÇÃO	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1ª Etapa Preparação	Elaboração das Pesquisas		2022	2022						2023	2023		
	Sensibilização								2022	2022	2022		
	Revisão e Elaboração do Projeto de Avaliação						2022		2022				
2ª Etapa Preparação	Ações				2022	2022							
	Levantamento de Dados e Informações				2022	2022							
	Análise de Informações e Relatórios Parciais	2023										2023	2023
3ª Etapa Preparação	Relatório	2023	2023				2023						
	Divulgação				2023								
	Balanco Crítico						2023						

Dimensões da Avaliação Institucional

Institucional

A Comissão Própria de Avaliação realizou suas atividades com o incentivo à participação de todos de forma interativa, utilizando-se das pesquisas quantitativas, com indicadores de satisfação, e qualitativas, com entrevistas e reuniões, para obtenção dos dados e informações indispensáveis na elaboração deste relatório. As pesquisas foram elaboradas para que trazer a tona indicadores de performance por tópicos de pesquisa, e foram divididos em indicadores psicológicos, indicadores de benefícios, indicadores físicos e operacionais.

As bases quantitativas e qualitativas da avaliação envolveram o prévio conhecimento dos resultados das diversas avaliações externas anteriores, quando dos processos de reconhecimento, assim como no processo de credenciamento da IES, e nas avaliações *in loco* dos cursos de graduação, assim como do processo de pesquisas exploratórias de observação realizada pelos membros desta CPA. Essas bases têm como objetivo captar os movimentos institucionais na direção das referências de qualidade estabelecidas EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

Vale ressaltar que o Centro Universitário Belas Artes de São Paulo assegura, como forma de aplicação do princípio de gestão democrática, a integração entre a gestão administrativa, os seus órgãos colegiados e os cursos em suas diversas modalidades.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Respaldados pela Reitoria, Superintendência acadêmica e pró-reitorias, a equipe da CPA se concentrou no sentido de aprimorar as tarefas necessárias à autoavaliação do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo. O determinante apoio de todas as áreas da instituição, foram cruciais para a boa condução das avaliações. Importante destacar que os representantes da Reitoria e da mantenedora respaldaram todas as iniciativas e decisões desta comissão e, no uso de suas atribuições, promoveram a prontidão dos setores administrativos, sobretudo no oferecimento de apoio para a elaboração de documentos e dados que constam neste relatório. Este ambiente cooperativo foi uma conquista coletiva e determinante para os alcances positivos desta gestão.

DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Instrumentos de avaliação

- Discussão com a Reitoria, os diretores da Instituição, com os gestores de curso (coordenadores), corpo docente e corpo discente, e gestores do corpo técnico-administrativo.
- As metas institucionais, discriminadas no quadro a seguir, têm as suas correspondentes ações de execução, percorridas ao longo deste relatório. Tais metas fazem parte do PDI 2021-2026 e são analisadas anualmente.

Metas e Ações Institucionais

Em consonância com o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) que estipula as metas da organização, a CPA avaliou nos documentos oficiais da instituição, da pesquisa eletrônica e da pesquisa em campo, o desenvolvimento e o cumprimento das metas junto à comunidade discente, docente e do corpo técnico-administrativo.

Observou-se o esforço da gestão estratégica da Belas Artes, articulando em todos os órgãos, e buscando avaliar as informações estipuladas no PDI, se as mesmas estão adequadas à realidade da IES em seu cenário atual. Feito isto, a instituição, se necessário, realiza ajustes permanentes que terão como impacto, o cumprimento das metas.

QUADRO 6 – Definição de metas para o período de 2022-2026 para o Eixo Infraestrutura

Eixo	Sector	Objetivos	Metas	2022	2023	2024	2025	2026
Infraestrutura	Infraestrutura física	Aumentar atividades práticas para disciplinas cujo foco seja práticas construtivas	Criar o Laboratório de Práticas Construtivas Inteligentes					
Infraestrutura	Infraestrutura física	Aumentar atividades práticas para disciplinas cujo foco se relacione com Cinemas	Criar o Estúdio de Cinema					
Infraestrutura	Infraestrutura física	Ampliar espaço físico de laboratórios	Ampliação do laboratório de Fotografia, campus VM					
Infraestrutura	Infraestrutura física	Expandir área física	Lançar Campus Paraíso					
Infraestrutura	Infraestrutura física	Expandir polos de apoio presencial EaD	Lançar Polo Sorocaba					
Infraestrutura	Infraestrutura física	Expandir polos de apoio presencial EaD	Lançar polos em cinco capitais					
Infraestrutura	Conservação predial	Melhorar infraestrutura Campus VM	Remodelar os sanitários do campus Vila Mariana					
Infraestrutura	Tecnologia da Informação	Melhorar continuamente a utilização de tecnologia na instituição	Revisão, integração de setores e melhoria do sistema acadêmico					
Infraestrutura	Biblioteca	Estimular a leitura no corpo discente	Criar um projeto denominado Clube de Leitura para estudantes, docentes e comunidade					
Infraestrutura	Segurança de Dados	Gerir a segurança da informação e privacidade de dados de acordo com a legislação	Alcançar 100% de conformidade com a legislação de segurança de informação e comunicação até 2026					

QUADRO 7 – Definição de metas para o período de 2022-2026 para o Eixo Planejamento e Avaliação Institucional

Eixo	Setor	Objetivos	Metas	2022	2023	2024	2025	2026
Planejamento e Avaliação Institucional	CPA	Consolidar a avaliação dos docentes pelo corpo discente	Aumentar a participação dos discentes no processo de avaliação docente, chegando a 60% de participação					
Planejamento e Avaliação Institucional	CPA	Compreender e avaliar as necessidades dos estudantes a partir da metade do curso	Consolidar a Pesquisa Reta Final, com aplicação semestral					
Planejamento e Avaliação Institucional	CPA	Melhorar continuamente a comunicação com a comunidade acadêmica	Criar a disciplina CPA, no AVA institucional, com todos os estudantes e docente matriculados para potencializar a comunicação de melhorias					
Planejamento e Avaliação Institucional	CPA	Aprimorar a proposta de avaliação interna	Aplicar instrumento de autoavaliação para corpo técnico-administrativo					
Planejamento e Avaliação Institucional	CPA	Aprimorar a proposta de avaliação interna	Revisar instrumento de avaliação para serviços prestados ao corpo discente					

QUADRO 8 – Definição de metas para o período de 2022-2026 para os Eixos Políticas de Gestão e Desenvolvimento Institucional

Eixo	Setor	Objetivos	Metas	2022	2023	2024	2025	2026
Desenvolvimento Institucional	Projeto Pedagógico Institucional	Garantir educação de excelência	Avaliar a atualização o Projeto Pedagógico Institucional					
Políticas de Gestão	Orçamento	Aprimorar o planejamento e execução do orçamento da instituição	Implantar sistema de acompanhamento de desembolso mensal por setor					
Políticas de Gestão	Orçamento	Aprimorar o planejamento e execução do orçamento da instituição	Aumentar o número de reuniões para devolutiva do orçamento, de uma para duas ao ano					
Políticas de Gestão	Orçamento	Aprimorar o planejamento e execução do orçamento da instituição	Capacitar as lideranças para orçamento participativo					
Políticas de Gestão	Orçamento	Aprimorar o planejamento e execução do orçamento da instituição	Implantar controle de aprovações vinculadas ao orçamento.					
Políticas de Gestão	Organização e Gestão	Aprimorar o planejamento acadêmico da instituição	Promover um programa de capacitação para coordenadores de graduação e pós-graduação, presencial e online para otimização da ferramenta 5W2H					
Políticas de Gestão	Organização e Gestão	Estimular a permanência de talentos na instituição	Revisar o Plano de Carreira de pessoal Técnico-administrativo					
Políticas de Gestão	Organização e Gestão	Estimular a permanência de talentos na instituição	Criar programa permanente de Capacitação para o corpo técnico-administrativo					

QUADRO 9 – Definição de metas para o período de 2022-2026 para atendimento ao discente e egresso/Eixo Políticas Acadêmicas

Eixo	Setor	Objetivos	Metas	2022	2023	2024	2025	2026
Políticas Acadêmicas	Atendimento ao discente	Garantir a oportunidade de aprendizagem a todo corpo discente	Implantar um programa proativo de identificação de distúrbios de aprendizagem					
Políticas Acadêmicas	Atendimento ao discente	Garantir a oportunidade de aprendizagem a todo corpo discente	Implantar um programa para orientação de aprendizagem para estudantes que tenham duas dependências ou mais					
Políticas Acadêmicas	Atendimento ao egresso	Ampliar o contato com egressos	Oferecer cursos de extensão para egressos sem custos					
Políticas Acadêmicas	Atendimento ao discente	Garantir celeridade ao processo de identificação do corpo discente	Implantar carteira de identificação estudantil digital					

QUADRO 10 – Definição de metas para o período de 2022-2026 para corpo docente/Eixo Políticas Acadêmicas

Eixo	Setor	Objetivos	Metas	2022	2023	2024	2025	2026
Políticas Acadêmicas	Corpo docente	Ampliar a titulação do corpo docente, com aumento de doutores	Aumentar em 3% ao ano o percentual de docentes com titulação de doutor, partindo de 40%					
Políticas Acadêmicas	Capacitação docente	Estimular o corpo docente para o aprendizado para toda vida	Ampliar em 5% ao ano o número de atividades de capacitação docente oferecidas a partir de 62, que é a oferta de 2021					
Políticas Acadêmicas	Capacitação docente	Oferecer formação aos docentes para a maximização do uso das plataformas educacionais	Oferecer curso de capacitação sobre Plataformas Educacionais					

QUADRO 11 – Definição de metas para o período de 2022-2026 para comunicação/Eixo Políticas Acadêmicas

Eixo	Sector	Objetivos	Metas	2022	2023	2024	2025	2026
Políticas Acadêmicas	Comunicação Científica	Garantir qualidade das revistas científicas da instituição	Alterar o Corpo Editorial da Revista Arte 21					
Políticas Acadêmicas	Comunicação Científica	Garantir qualidade das revistas científicas da instituição	Garantir que as edições ocorram no prazo estipulado de dois exemplares ao ano, sem atrasos para as Revistas Arte 21 e Belas Artes					
Políticas Acadêmicas	Comunicação Interna	Ampliar o escopo de divulgação das ações acadêmicas	Criar a disciplina Representantes BA, no AVA institucional, com todos os representantes de sala matriculados para potencializar a comunicação de melhorias					
Políticas Acadêmicas	Comunicação Interna	Ampliar o escopo de divulgação das ações acadêmicas	Criar a disciplina Você sabia?, no AVA institucional, com todos os estudantes matriculados para potencializar a comunicação de ações acadêmicas e melhorias					
Políticas Acadêmicas	Comunicação com a sociedade	Ampliar o escopo de divulgação das ações acadêmicas	Criar projeto O que a BA tem para você? Com o intuito de ampliar a divulgação das atividades acadêmicas					
Políticas Acadêmicas	Comunicação com a sociedade	Ampliar o escopo de ação do Vestibular	Criar um sistema de feedback do vestibular para candidatos					

QUADRO 12 – Definição de metas para o período de 2022-2026 para extensão/Eixo Políticas Acadêmicas

Eixo	Sector	Objetivos	Metas	2022	2023	2024	2025	2026
Políticas Acadêmicas	Extensão	Garantir a implantação da curricularização da extensão	Implantar atividades de extensão em 100% dos cursos de graduação em cumprimento a Resolução CNE/CES nº7 de 2018					
Políticas Acadêmicas	Extensão	Consolidar as atividades de extensão	Implementar um projeto temático por curso					
Políticas Acadêmicas	Extensão	Consolidar as atividades de extensão	Criar um Comitê de Extensão para deliberação das atividades extensionistas					
Políticas Acadêmicas	Cursos de extensão	Promover conhecimentos sobre economia criativa para estudantes e para a comunidade, sob a forma de cursos livres	Ampliar a oferta de cursos livres, aumentando 5% ao ano, partindo de 303 em 2021					
Políticas Acadêmicas	Extensão	Consolidar as atividades de extensão	Implantar o Projeto CineclubeBA para atender estudantes, docentes e comunidade					

QUADRO 13 – Definição de metas para o período de 2022-2026 para pesquisa e iniciação científica/Eixo Políticas Acadêmicas

Eixo	Sector	Objetivos	Metas	2022	2023	2024	2025	2026
Políticas Acadêmicas	Pesquisa	Garantir qualidade e precisão na aprovação de pesquisas científicas institucionais	Instalar 1 (um) Comitê de Ética em Pesquisa Científica geral e próprio do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo					
Políticas Acadêmicas	Pesquisa	Estimular a produção científica do corpo docente	Criar um sistema de coleta de dados de publicação ágil e preciso					
Políticas Acadêmicas	Iniciação Científica	Ampliar a oferta de Iniciação Científica	Aumentar em 10% a oferta de IC ao ano, partindo de 74 em 2021					
Políticas Acadêmicas	Iniciação Científica	Ampliar a oferta de Iniciação Científica	Aumentar em 10% o número de docentes orientadores ao ano, partindo de 45 em 2021					
Políticas Acadêmicas	Iniciação Científica	Consolidar a participação de estudantes em eventos científicos, apresentando trabalhos	Aumentar em 5% o número de apresentação de trabalhos científicos pelos estudantes, partindo de 83 em 2021					

QUADRO 14 – Definição de metas para o período de 2022-2026 para graduação/Eixo Políticas Acadêmicas

Eixo	Sector	Objetivos	Metas	2022	2023	2024	2025	2026
Políticas Acadêmicas	Graduação	Garantir e consolidar o IGC 4	Ampliar em 0,15 ao ano, do IGC contínuo					
Políticas Acadêmicas	Graduação	Garantir excelência nas diversas modalidades de ensino	Garantir 100% dos cursos com CPC igual ou maior que 3					
Políticas Acadêmicas	Graduação	Garantir excelência nas diversas modalidades de ensino	Garantir CC igual ou superior a 4					
Políticas Acadêmicas	Graduação	Garantir excelência nas diversas modalidades de ensino	Garantir que todos os cursos avaliados obtenham nota igual ou maior que 3					
Políticas Acadêmicas	Graduação	Garantir excelência nas diversas modalidades de ensino	Implantar avaliação diagnóstica para estudantes ingressantes, com vistas a avaliação de competências básicas					
Políticas Acadêmicas	Graduação	Aumentar a motivação para a participação de estudantes na prova ENADE	Promover duas palestras por curso para todos os estudantes, na semana de recepção dos estudantes veteranos e calouros					
Políticas Acadêmicas	Graduação	Ampliar os conhecimentos dos estudantes em assuntos da atualidade	Implantar o projeto Maratona do Conhecimento para participação de todos os estudantes de graduação, inclusive do EaD					
Políticas Acadêmicas	Graduação	Aumentar a motivação para a participação de estudantes e corpo técnico-administrativo na prova ENADE	Garantir que representantes de todos os setores da instituição acompanhem os estudantes no dia do exame					
Políticas Acadêmicas	Graduação	Garantir excelência nas diversas modalidades de ensino	Implantar, a partir da avaliação diagnóstica trilhas de aprendizagem para estudantes ingressantes, com vistas a ao desenvolvimento das competências básicas					
Políticas Acadêmicas	Graduação	Ampliar portfólio de cursos de graduação presencial	Criar curso de psicologia para funcionamento no campus Vila Mariana					

QUADRO 15 – Definição de metas para o período de 2022-2026 para Projeto Pedagógico de Curso e EaD/Eixo Políticas Acadêmicas

Eixo	Sector	Objetivos	Metas	2022	2023	2024	2025	2026
Políticas Acadêmicas	Projeto Pedagógico de Curso	Alinhar as ações acadêmicas	Garantir que 100% dos Projetos pedagógicos de Curso estejam de acordo com PDI					
Políticas Acadêmicas	Projeto Pedagógico de Curso	Alinhar as ações acadêmicas para acompanhamento do desenvolvimento dos cursos	Instalar o Comitê de Acompanhamento de PPCs					
Políticas Acadêmicas	Projeto Pedagógico de Curso	Garantir educação de excelência	Promover revisão do PPC uma vez ao ano, averiguada pela pró-reitoria de ensino					
Políticas Acadêmicas	EaD	Garantir excelência na oferta de cursos e disciplinas EaD	Criar um sistema de avaliação de qualidade por disciplina, definindo indicadores					
Políticas Acadêmicas	EaD	Garantir excelência na oferta de cursos e disciplinas EaD	Não oferecer novos cursos de graduação totalmente EaD até que os existentes sejam avaliados					
Políticas Acadêmicas	EaD	Garantir excelência na oferta de cursos e disciplinas EaD	Criar e implantar política de contratação de conteúdos para as disciplinas EaD					

QUADRO 16 – Definição de metas para o período de 2022-2026 para pós-graduação/Eixo Políticas Acadêmicas

Eixo	Sector	Objetivos	Metas	2022	2023	2024	2025	2026
Políticas Acadêmicas	Pós-Graduação Stricto Sensu	Garantir excelência no Programa Arquitetura, Urbanismo e Design	Garantir conceito mínimo 4 na avaliação quadrienal					
Políticas Acadêmicas	Pós-Graduação Stricto Sensu	Ampliar a pós-graduação stricto sensu	Implantar programa de mestrado na área de economia criativa					
Políticas Acadêmicas	Pós-Graduação Stricto Sensu	Ampliar a pós-graduação stricto sensu	Implantar doutorado em Arquitetura, Urbanismo e Design					
Políticas Acadêmicas	Pós-Graduação Stricto Sensu	Implantar programa de intercâmbio nacional para o Programa de mestrado	Promover matrículas cruzadas de disciplinas com a Universidade Metodista de São Paulo (UMESP)					
Políticas Acadêmicas	Pós-Graduação Lato Sensu	Ampliar oferta de cursos de pós-graduação lato sensu na modalidade phygital	Aumentar o número de cursos, com aumento de dois ao ano, partindo de zero em 2021					
Políticas Acadêmicas	Pós-Graduação Lato Sensu	Garantir excelência na oferta de cursos lato sensu	Implantar metodologia ágil de avaliação das disciplinas oferecidas e docentes					

QUADRO 17 – Definição de metas para o período de 2022-2026 para internacionalização/Eixo Políticas Acadêmicas

Eixo	Sector	Objetivos	Metas	2022	2023	2024	2025	2026
Políticas Acadêmicas	Internacionalização	Ampliar ações institucionais de internacionalização	Instalar 1 (um) Comitê de Internacionalização com participação do corpo docente e coordenação					
Políticas Acadêmicas	Internacionalização	Ampliar a oferta de eventos acadêmicos em língua estrangeira, voltados para a graduação e pós-graduação, presencial e EaD	Oferecer eventos acadêmicos em língua estrangeira, iniciando com 2 eventos ao ano e chegando a 6 eventos ao ano em 2026					
Políticas Acadêmicas	Internacionalização	Expandir o programa de reconhecimento de disciplinas cursadas na Belas Artes para validação de diplomas no exterior	Consolidar a parceria existente com a Full Sail, transformando o programa existente em reconhecimento de disciplinas cursadas em ambas as instituições para validação de diploma no exterior					
Políticas Acadêmicas	Internacionalização	Ampliar ações institucionais de internacionalização	Ampliar o número de convênios internacionais da instituição em um por ano, a partir de 20 em 2021					

Aspectos complementares

A base investigativa, norteadora dessas avaliações considera, desde o início dos trabalhos da CPA, todas as variáveis e dimensões constantes e discriminadas no PPI e PDI 2021-2026, do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo.

- Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, apontados no PPI, identificando resultados, desafios, carências, possibilidades e potencialidades;
- Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida;

- c) Articulação entre o PDI, o PPI e os PPCs no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional.

Outra questão que foi desenvolvida nesta gestão como mencionado, já nos relatórios anteriores da CPA foi a aproximação da CPA com os órgãos superiores, por meio de reuniões e apresentações de resultados parciais, bem como possibilidade de solucionar as questões prontamente. Esta aproximação, que já está articulada com as políticas institucionais e conforme orientação da CPA, foi ampliada para o corpo docente e corpo técnico-administrativo. Acredita-se que tal propagação já traz maior clareza no desempenho das funções dos envolvidos, garantindo assim, o aprimoramento nas execuções das práticas educacionais no ensino superior, bem como, o fortalecimento da missão e a visão da instituição no cenário em que ocupa.

Frente a este cenário, a IES conseguirá aperfeiçoar os métodos dos serviços e atendimento elencando diversos canais importantes de comunicação direta com a comunidade, criando maior respeitabilidade e confiança na prestação do serviço educacional.

Análise dos resultados

Todos os cursos, representados por seus coordenadores, colegiados e núcleos docentes estruturantes (NDE) realizaram durante o ano, reuniões para cumprir com o objetivo principal da excelência da gestão pedagógica. Também são realizadas reuniões periódicas com os representantes de turmas, além do contato direto dos coordenadores com os alunos por meios eletrônicos ou presenciais, conforme demanda.

O departamento de Ouvidoria Belas Artes, que tem por objetivo estimular estudantes, funcionários, professores e comunidade a participar dos interesses da instituição privilegiando a prevenção e por consequência evitando confrontos nas relações de trabalho, teve uma atuação efetiva neste ano, pois foi responsável pela comunicação entre o corpo docente, discente, administrativo e coordenadores. No início de 2022, foi realizado várias reuniões a fim de analisar os resultados das pesquisas da CPA de 2020, 2021, e alguns

departamentos importantes da Instituição, e diretamente ligados ao corpo discente foram reestruturados, para implantar melhorias, vindo de encontro as demandas apontadas nas pesquisas.

Período 2021				
Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		
		Fragilidades	Potencialidades	Observações
Promover o encontro entre os setores pedagógico e administrativo.	Estruturação dos fluxos de processos da Ouvidoria com a CPA.	Conscientização da importância do canal – Ouvidoria na IES.	Espaço de interlocução entre IES e Comunidade Acadêmica.	As fragilidades foram detectadas na gestão 2014 e foram sanadas na gestão 2015. A ouvidoria avançou como espaço institucional.

Período 2022				
Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		
		Fragilidades	Potencialidades	Observações
Incrementar os canais de atendimento ao aluno. Melhorar processos internos secretaria, relacionamento.	Reorganização dos processos de documentação e de atendimento ao aluno.	Intensidade de fluxo em períodos específicos. Implantação de novos processos.	Minimizar a interrupção na comunicação. Acelerar os processos e a satisfação.	Essa fragilidade foi detectada na pesquisa de 2018/2 e as ações foram realizadas no semestre 2019/1, 2021/2 E 2022 impactando positivamente na Instituição como um todo.

DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A comunicação com a sociedade

Instrumentos de avaliação

- Departamento de marketing e comunicação;
- Relações interpessoais;

B. Aspectos avaliados

- Políticas de comunicação com os alunos, professores, funcionários, egressos e comunidade.

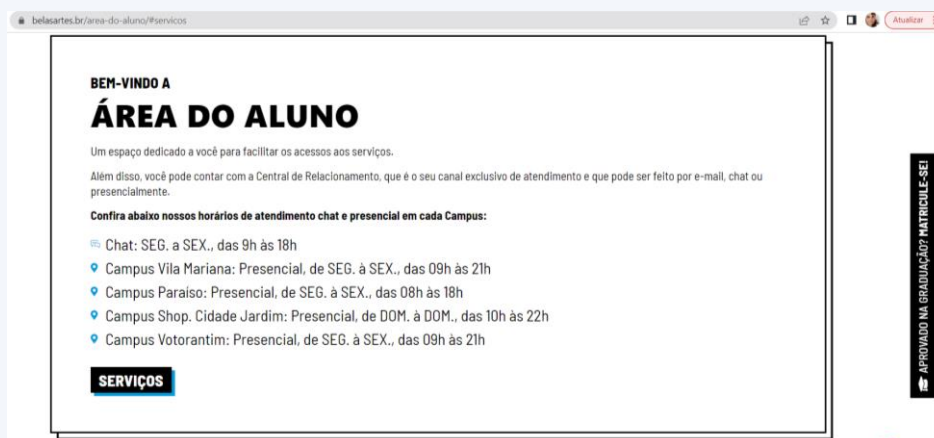
C. Análise dos resultados.

O site www.belasartes.br tem contribuído para informar a sociedade de seus serviços e suas respectivas atuações no âmbito acadêmico, trazendo, por fim, interatividade na comunicação interna e externa. A intranet é uma das ferramentas utilizadas para o desenvolvimento dos trabalhos realizados pela instituição e tem como objetivo personalizar a comunicação dos colaboradores, da instituição e de seu respectivo corpo docente.

A comunicação interna obteve uma produtividade em função do desenvolvimento das ferramentas tecnológicas, que contribuíram para o avanço dos trabalhos acadêmicos relacionados às diversas palestras, workshops e exposições ministradas pelo corpo docente da instituição, enriquecendo, portanto, o conhecimento de seu corpo discente.

Eventos, como o "*trote solidário*", atingiram as expectativas da instituição, tendo um papel preciso e eficaz por meio de seus funcionários e corpo docente, que apoiou o evento para que este obtivesse o almejado sucesso.

A Central de Relacionamento com o Aluno, devidamente implantada desde 2009, contribui para a comunicação com os alunos, professores, colaboradores e comunidade, com o já referenciado, serviço de Ouvidoria Belas Artes.



Print da tela do site em que destaca a área de atendimento ao aluno.

Cabe destaque à Central de Relacionamento com o Aluno, pois mediante a implantação dessa área em 2009, a CPA observou melhorias significativas no processo de relacionamento com os mais variados públicos; com a otimização da comunicação e informação centralizando em um único departamento, e atendendo todas as demandas da instituição

entre os mais variados públicos: corpo discente, corpo docente, corpo técnico-administrativo e comunidade externa.

A estrutura criada e desenvolvida por meio de um projeto concluído com êxito, fez com que os serviços prestados por esta IES tivessem resultados positivos e expressivos junto ao seu público.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

Instrumentos de avaliação.

- a) Pesquisa Quantitativa, Pesquisa Qualitativa, pesquisas exploratórias de observação, reuniões e entrevistas.

Aspectos avaliados

- a) Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e respectivas normas de operacionalização;
- b) Procedimentos para estímulo à produção acadêmica, bolsas de pesquisa, monitoria e demais modalidades.

Análise dos resultados

Os instrumentos de avaliação criados, analisados pela Comissão Própria de Avaliação e divulgados à instituição, procuraram aferir nas 3 dimensões Dimensão 1- Organização Didático-pedagógica, Dimensão 2- Corpo Docente e Dimensão 3 Infraestrutura), informações que serviram para nortear as correções que deverão ser realizadas a fim de se alcançar a excelência na qualidade dos serviços oferecidos e prestados na instituição.

Os resultados obtidos revelaram os principais pontos que devem ser perseguidos para a melhoria contínua dos indicadores de qualidade.

GRADUAÇÃO

Corpo Discente: Está certo da escolha de seu curso?



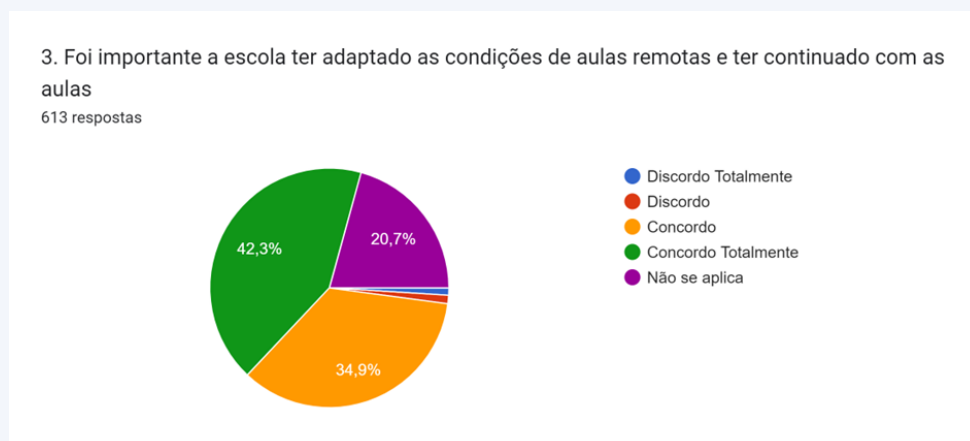
As respostas afirmativas representam mais de 80% das respostas.

Corpo Discente: Os objetivos do curso são claros e estão bem definidos?

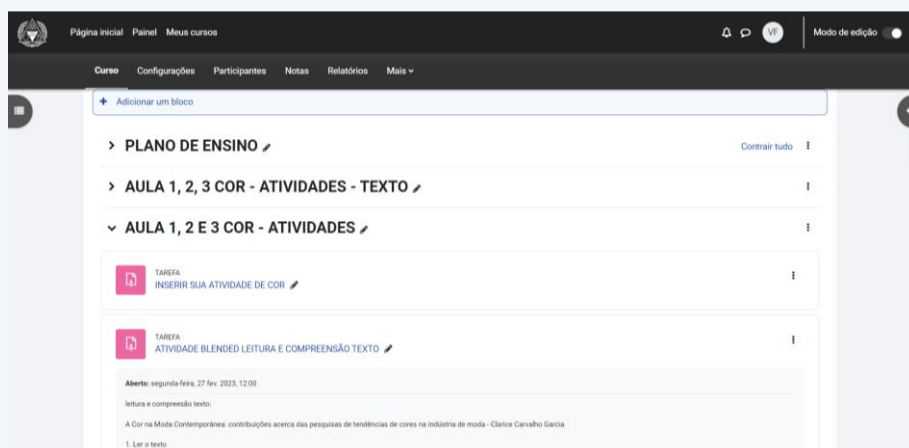
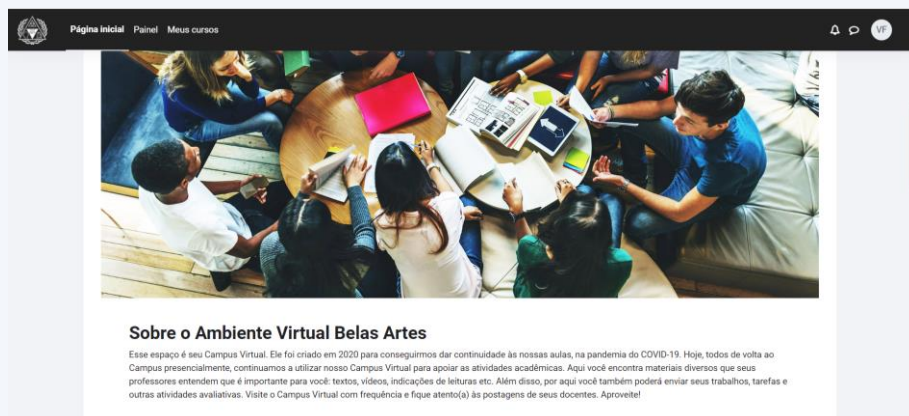


Neste gráfico os estudantes apontam 78,8% de concordância para o alinhamento dos objetivos do curso.

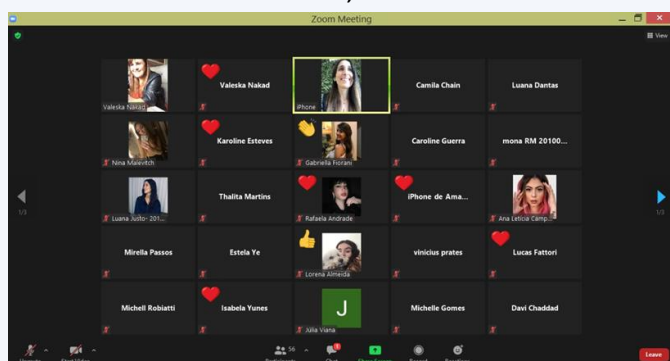
Corpo Discente: Foi importante a escola ter adaptado as condições de aulas remotas e ter continuado com as aulas?



Prints da plataforma moodle, que foi o nosso campus virtual durante a pandemia, desde março 2020, e que continua sendo utilizado até hoje como uma plataforma de suporte, em que os docentes inserem atividades, avaliações e o material com as aulas, disponibilizando para os alunos.

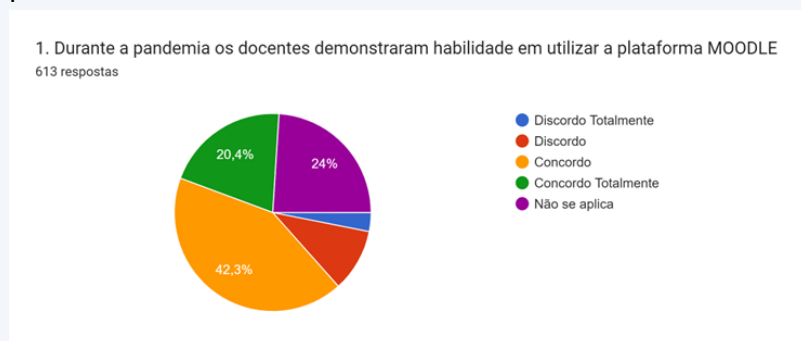


Os alunos avaliaram de forma positiva a plataforma utilizada pela BA, bem como a manutenção ininterrupta das aulas e atividades. Os docentes também apontaram ter se beneficiado deste sistema, e assim continuarem com as suas rotinas.



Print da tela em que apresenta alunos em uma aula remota em tempo real na plataforma Zoom.

Corpo Discente: Durante a pandemia os docentes demonstraram habilidade em utilizar a plataforma MOODLE?



Corpo Discente: Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional?



Os alunos conseguem perceber, 67% dos respondentes, como as disciplinas colaboram com a atuação deles no mercado de trabalho.

PÓS-GRADUAÇÃO

A pós-graduação favorece a reaproximação do profissional ao ambiente acadêmico, situando-lhe a necessidade da pesquisa, a capacidade de estabelecer novas sínteses entre arte, tecnologia e mídia, desenvolvendo percepções sistêmicas de como um projeto poderá contemplar a linguagem dos usos, do consumo, da cultura e tecnologia. Desde 1998, a pós-graduação lato sensu, cursos de especialização, destaca duas áreas de concentração, responsáveis pelo reconhecimento e visibilidade da Instituição, quais sejam: "espaço e design" e "comunicação, arte e design".

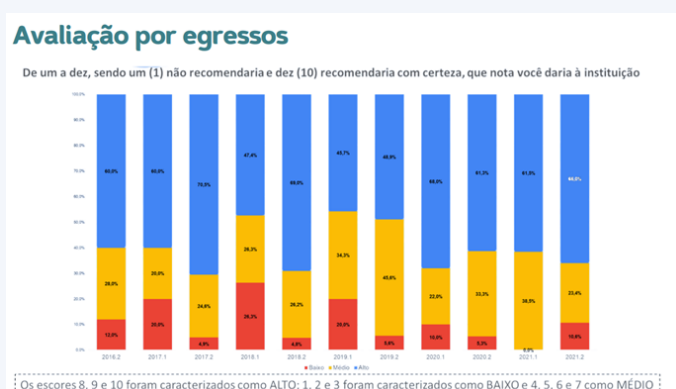
Esta proposta de lato sensu atende à necessidade de atualizar o profissional, mapeando modelos de prestação de serviços que se redefinem continuamente,

respondendo à expansão tecnológica, às tendências mercadológicas, à mídia e, sobretudo, aos imperativos comerciais e do ambiente dos negócios, em geral, acenando para um especialista que tenha segurança para oferecer seu trabalho ao mercado.

A CPA observou investimentos adequados no programa de pós-graduação, em busca da inovação permanente dos cursos junto ao mercado. Com esse pensamento sistêmico, entende criar sinergia entre a academia e a prática, a pós-graduação realizou pesquisas no cenário global, visto que, com o desenvolvimento das tecnologias, da informação e do conhecimento, a instituição projeta cursos em seu mercado que atenda às necessidades dos alunos e os capacitem para um mercado globalizado e altamente competitivo.

Esta ação estratégica denota a total e relevante preocupação que a IES possui com os egressos e profissionais atuantes no mercado, que buscam desenvolver suas aptidões, entre elas, o senso crítico, através de cursos inovadores e com foco na criatividade: característica de fundamental importância na sociedade contemporânea. A CPA promoverá nesta gestão, pesquisas com os egressos de 2022, no segundo semestre de 2023.

No gráfico a apresentação da avaliação dos egressos da graduação de 2016/2 até 2022/2. Apresentando o seu grau de satisfação com o Centro Universitário Belas Artes de São Paulo.



A pós-graduação do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo está em expansão e gradativamente aperfeiçoa os processos existentes e o desempenho de seus cursos, sendo reconhecidas por esta comissão, as ações estratégicas desenvolvidas pelos gestores

responsáveis. Hoje a instituição oferece vários cursos de pós-graduação lato sensu, são mais de 30 cursos com duração de 432 horas-aula. Todos os cursos ofertados estão apresentados no início deste relatório, no quadro Pós- Graduação, nas modalidades presencial, e na modalidade EAD e Phygital. A pós-graduação stricto-sensu, foi recomendado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, aprovado na 169ª Reunião do CTC-ES, realizada de 13 a 16 de dezembro de 2016. É um mestrado com 2 linhas de pesquisas, tem como objetivo capacitar os alunos nas áreas de Arquitetura, Urbanismo e Design, por meio de métodos com rigor científico, para suprir necessidades e demandas do mercado, tornando-os capazes de planejar, aprimorar e realizar intervenções. A pós-graduação stricto-sensu passou por avaliação da CAPES no último ano, e em sua primeira avaliação obteve a nota 4, um excelente resultado, considerando que foi a primeira avaliação do mestrado da Instituição.

As pesquisas relacionadas à pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu serão aplicadas neste ano de 2023, no segundo semestre, conforme calendário de ações da CPA.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A Iniciação Científica contribui para sistematizar e institucionalizar a pesquisa no Centro Universitário Belas Artes de São Paulo; possibilitar uma maior integração entre a graduação e a pós-graduação e assegura o suporte qualitativo da formação profissional dos alunos do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo.

O formato de Iniciação Científica (IC) foi elaborado para atender às necessidades de pesquisa das áreas de atuação do Stricto-Sensu da Belas Artes, ou seja, dos cursos de “Arquitetura, Urbanismo e Design” e de “Comunicação e Artes”. Também foi elaborado no intuito de valorizar, aperfeiçoar e simplificar os processos. Uma dessas ações foi a implantação de sistema, pelo qual o candidato envia seu pré-projeto à IC por e-mail, agilizando todo o processo, com resposta imediata ao remetente e menor margem de erro, com a dinamização de arquivos digitais. Também foi criado um banco de pareceristas da Belas Artes, para realizarem análises de projetos de IC.

Para avaliar os documentos recebidos foi desenvolvida uma ficha para o parecerista, para que este pudesse analisar melhor e com mais rapidez o projeto de pesquisa de IC. Foram organizadas reuniões com os alunos que participaram do processo; em uma delas, foram convidados os 30 alunos contemplados com a bolsa e na outra, os 36 alunos voluntários, para conversar sobre a IC e sobre como desenvolver projetos de envergadura. Também foram realizados dois workshops para apresentar a dinâmica de um projeto de pesquisa e o processo de submissão às agências de fomento. Existem três objetivos principais a serem alcançados pela IC, a saber:

- a) Institucionais: contribuir para a sistematização e institucionalização da pesquisa no Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, com ações comprometidas com a construção do saber e possibilitar a implementação otimizada dos Núcleos Interdisciplinares e maior integração entre a graduação e a pós-graduação;
- b) Em relação aos alunos: despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais para participação efetiva em projetos de pesquisa, principalmente aqueles vinculados aos Grupos de Pesquisa institucionais, cadastrados pela Belas Artes junto ao CNPq, proporcionando ao aluno o domínio da metodologia científica e a participação na pós-graduação;
- c) Em relação aos docentes: estimular professores e pesquisadores à participação em Grupos de Pesquisa e à produção científica qualificada (Qualis), no sentido de melhorar a qualidade do ensino e a eficiência da aprendizagem.

Em uma das perguntas no instrumento de avaliação do Corpo Discente, pesquisa institucional 2022, inserimos o questionamento relacionado a IC, para compreendermos a percepção dos alunos em relação as atividades de pesquisa. A pesquisa científica é largamente incentivada e aplicada na IES, e mais de 70% dos discentes reconhecem a possibilidade de sua participação nesta.

Corpo Discente: O curso possibilita o envolvimento em atividades de pesquisa?



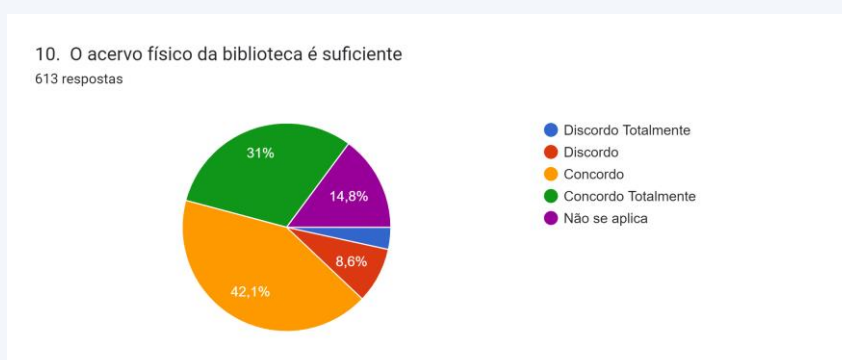
BIBLIOTECA

A Biblioteca "Luciano Octávio Ferreira Gomes Cardim" foi certificada em dezembro de 2004 com base na Norma ISO 9001:2000 pela ABNT e o INMETRO, revalidando e mantendo a certificação de seu sistema de qualidade até a presente data.

Destaca-se que foi a primeira biblioteca universitária a ser certificada pela ISO 9001 no Brasil e a quarta no mundo. Possui em seus ambientes o sistema *wireless* de acesso à Internet e em julho de 2006 implantou a Biblioteca Benedito Calixto, na unidade III, que contempla o acervo da área de Design.

Por meio das pesquisas aplicadas junto ao corpo discente, e ao corpo docente observou-se que os serviços prestados pelo sistema de bibliotecas da instituição foram altamente reconhecidos.

Corpo Discente: O acervo físico da biblioteca é suficiente?



A biblioteca foi muito bem avaliada pelos estudantes, o que é uma constante neste item, segundo o histórico de pesquisas desta comissão.

DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A responsabilidade social da instituição

O Centro Gestor da Informação – Sistema de Bibliotecas trabalha com ações relacionadas à cidadania desde 1994. Assim sendo, são 29 anos de atuação, totalizando inúmeras ações contributivas em prol das necessidades das instituições atendidas. Estas campanhas visam promover e democratizar o acesso à leitura por meio de doação de livros, doação de alimentos e materiais escolares, auxílio às festas sazonais, como entrega de chocolates na páscoa, prendas e alimentos juninos, brinquedos no dia das crianças e Natal, assim como campanhas de doações de produtos de higiene pessoal e alimentos, que são fomentadas constantemente.

As campanhas de anistia são originadas a partir do pagamento de multas por atraso na entrega de materiais pelos usuários da Biblioteca, em gêneros alimentícios que são distribuídos para diversas associações assistenciais previamente cadastradas pela Bibliotecária Chefe, e possui como intuito não só a arrecadação e distribuição de materiais para as instituições de assistência social, mas também a intenção de despertar na comunidade acadêmica e seus parceiros a importância da responsabilidade social.

Projeto Trote Solidário - Integração com os alunos

Nos últimos anos, a instituição tem investido em parcerias com os alunos e a comunidade, a fim de promover programas com cunho social, sendo desenvolvido um projeto intitulado de “Trote Solidário”. A Sra. Denise Delfim responsável pelo Jornal Pedaco da Vila, sediado na Vila Mariana, onde a instituição está localizada é uma das parceiras, sendo arrecadado à comunidade, brinquedos, livros, alimentos e roupas.

O projeto contribui para despertar no estudante o papel de agente de mudanças sociais e políticas e este trabalho é realizado arduamente na sede da IES de forma ininterrupta, onde os próprios alunos entregam às associações parceiras, em prol do desenvolvimento da comunidade em que a instituição está localizada.

As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo.

Instrumento de avaliação.

- a) Plano de Carreira;
- b) Programas de qualificação profissional;
- c) Índice de satisfação dos docentes;
- d) Índice de satisfação dos colaboradores técnico-administrativos.

Aspectos de avaliação

- a) Planos de carreira com critérios de admissão e de progressão;
- b) Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos.

Análise de resultados

O quadro funcional da Instituição é composto, preponderantemente, por duas categorias de empregados, ou seja, categoria dos Docentes e categoria dos Auxiliares de Administração Escolar, sendo que, esta última contempla os funcionários técnico-pedagógicos e empregados administrativos. O atual quadro de recursos humanos, conforme a tabela abaixo, é composta por 470 colaboradores até dezembro de 2022.

2022	
Categoria	Quantidade
Docentes	201
Pessoal Administrativo	269
Total	470

Recursos Humanos – Quadro Funcional – DEZ /2022

DOCENTES

O Corpo Docente do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo contava, ao final de 2022, com 201 professores, sendo doutores, mestres e especialistas. O corpo docente do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo é elemento primordial para a manutenção da excelência no ensino de qualidade oferecido pela instituição. Por acreditar que aprendizagem é para toda vida a instituição promove pontualmente no início e ao longo do semestre programas de atualização e formação aos seus docentes, para que continuem se constituindo numa das grandes, se não, a maior força institucional.

A seguir são apresentados os principais resultados relacionados ao corpo docente, que traduzem as características da própria instituição, que consegue se manter há quase cem anos no mercado pela educação tradicional que oferece no mundo da **economia criativa**, ao mesmo tempo que inova o tempo todo. A pesquisa serviu como base para a implementação de estratégias, apontadas e recomendadas pela CPA para a Reitoria e Superintendência Acadêmica. Vale ressaltar que até o presente data de fechamento deste relatório, a composição do corpo docente desta instituição, conta com o seguintes dados, A instituição tem em seu quadro de funcionários 201 docentes, sendo mais de 95 % de docentes com Pós-Graduação *stricto sensu*.

Em relação a atuação docente e ao tempo de trabalho na instituição observa-se que mais de 30% dos docentes tem experiência no magistério superior maior que 20 anos. Cerca de 70% dos docentes estão na instituição há mais de dez anos, o que evidencia muito comprometimento. Há espaço também para docentes jovens, mestres ou doutores em início de carreira, que possuam destacado papel na carreira profissional.

TABELA 18– Composição do Corpo Docente atual de acordo com titulação e faixa etária

IDADE_COD	Doutor	Especialista	Mestre	Total
35 ou menos	1,6%	0,5%	3,1%	5,2%
36 a 45	9,4%	0,0%	16,1%	25,5%
46 a 55	10,9%	2,1%	14,1%	27,1%
56 a 65	16,7%	2,1%	14,6%	33,3%
66 ou mais	3,1%	0,0%	5,7%	8,9%
Total Geral	41,7%	4,7%	53,6%	100,0%

Fonte: Secretaria de Regulação, Avaliação e Currículo, 2021

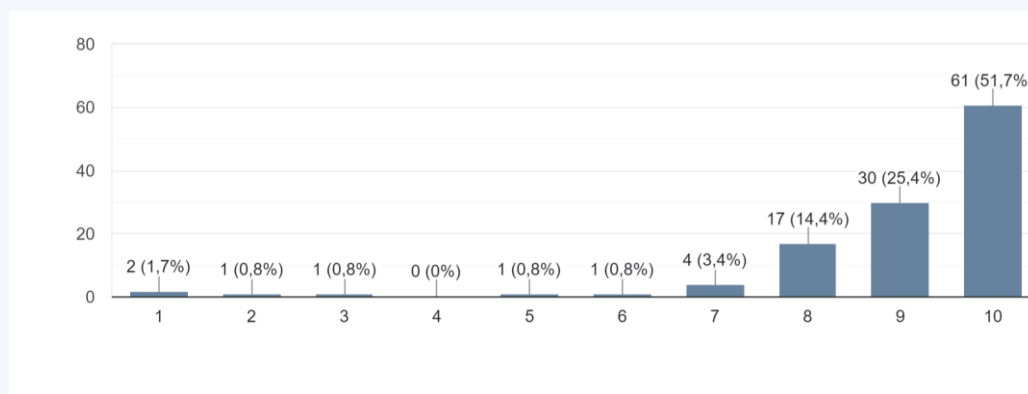
TABELA 19 – Composição do Corpo Docente atual de acordo com o tempo de experiência no magistério superior e titulação

EXP_ED_SUPERIOR	Doutor	Especialista	Mestre	Total
5 anos ou menos	1,6%	0,5%	4,2%	6,3%
6 a 10 anos	4,7%	0,0%	9,9%	14,6%
11 a 15 anos	7,3%	0,5%	12,5%	20,3%
16 a 20 anos	9,9%	1,0%	9,9%	20,8%
21 a 30 anos	13,0%	2,1%	12,0%	27,1%
31 anos ou mais	5,2%	0,5%	5,2%	10,9%
Total Geral	41,7%	4,7%	53,6%	100,0%

Fonte: Secretaria de Regulação, Avaliação e Currículo, 2021

Corpo Docente: Qual é a sua participação nas semanas de planejamento?

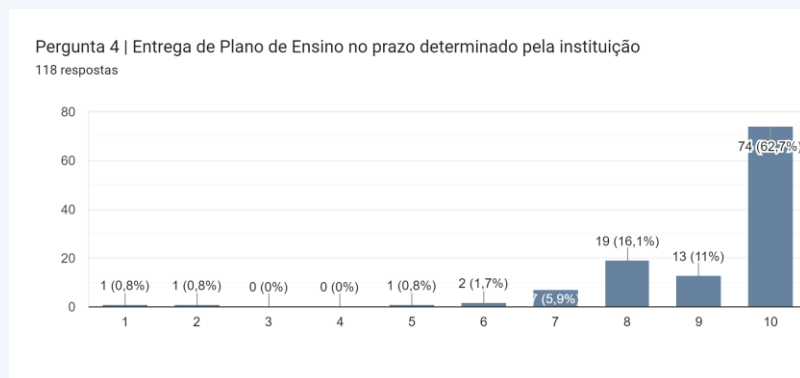
Para tanto, avalie seu desempenho em cada tópico, atribuindo uma nota de 1 a 10, sendo 1 desempenho ruim e 10 desempenho ótimo. Utilize não se aplica (N/A) para tópicos não pertinentes à sua modalidade de ensino.



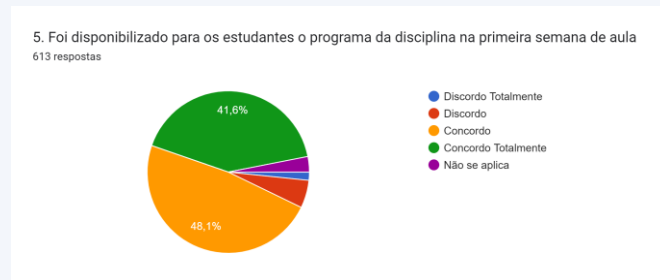
A maioria do corpo docente participa da semana de planejamento docente, em que são realizadas também as reuniões de planejamento de curso, reuniões de NDE, e as reuniões de Colegiados de Curso.

Corpo Docente: Entrega de Plano de Ensino no Prazo determinado pela instituição.

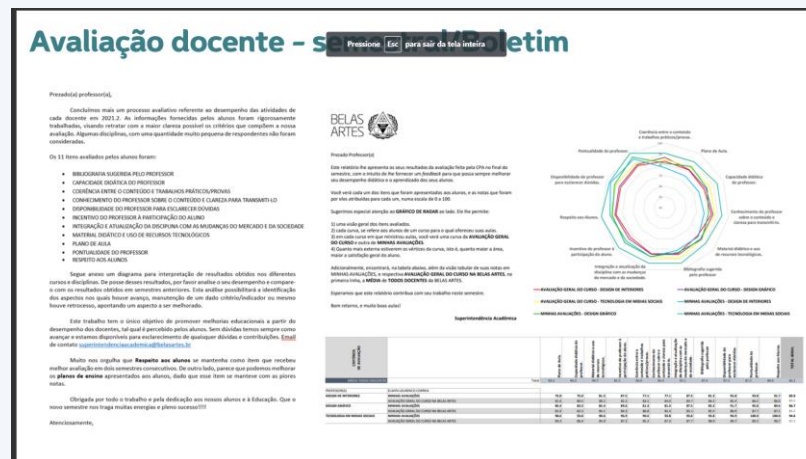
Para tanto, avalie seu desempenho em cada tópico, atribuindo uma nota de 1 a 10, sendo 1 desempenho ruim e 10 desempenho ótimo. Utilize não se aplica (N/A) para tópicos não pertinentes à sua modalidade de ensino.



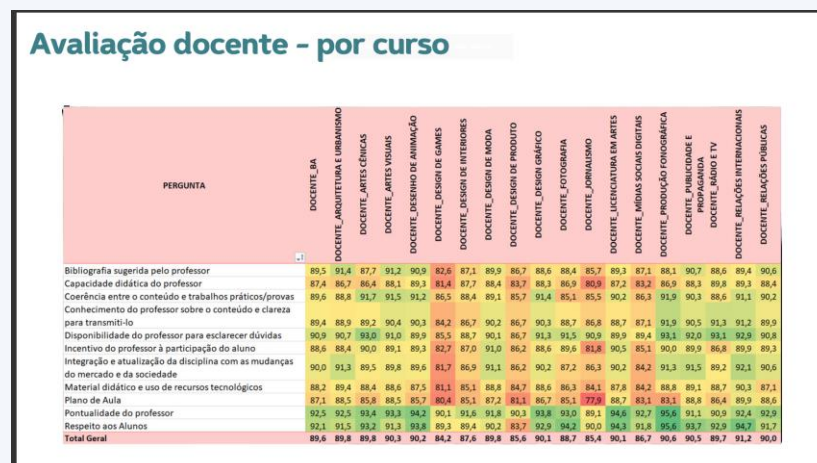
Interessante apontar que no mesmo questionamento direcionado aos alunos, 89,1% dos respondentes concordam que foi disponibilizado o programa da disciplina na primeira semana de aula.



Corpo Docente: Gráfico que é entregue ao corpo docente, em que são apresentadas as suas notas referentes as avaliações dos estudantes, disciplina a disciplina, são realizadas avaliações em todos os semestres.



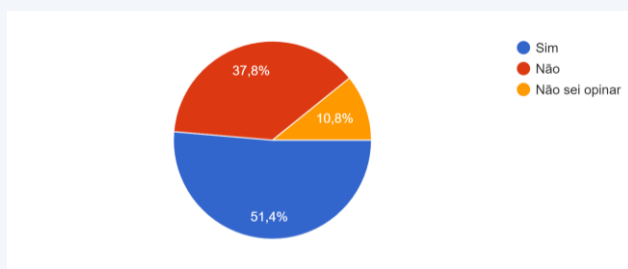
Corpo Docente: Gráfico que apresenta a avaliação de docente por curso.



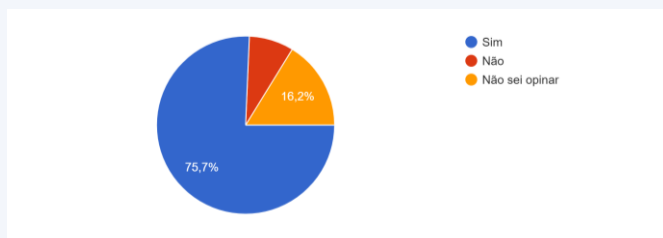
COLABORADORES

O percentual de participação na pesquisa de 2022/2 foi de 36% do corpo técnico administrativo, sendo a amostra 269 funcionários. A tabulação dos dados e análise de desenvolvimento, contudo é relevante destacar alguns itens.

Corpo-Técnico Administrativo: Dimensão I - Missão e o PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
Você conhece o PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional?

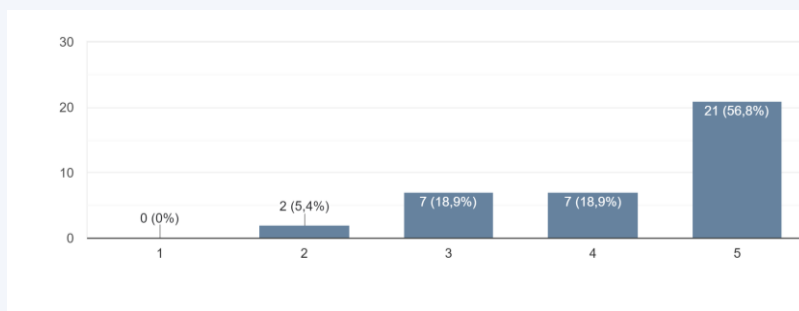


Corpo-Técnico Administrativo: Você acredita que a Belas Artes atua em suas atividades acadêmicas e administrativas frente à realidade social contribui para o desenvolvimento econômico, político, social e cultural local, regional e nacional, privilegiando os interesses particulares individuais ou de grupo?



Corpo-Técnico Administrativo: Dimensão III - RESPONSABILIDADE SOCIAL

Em uma escala de 1 a 5, sendo que 1 é considerado Muito Insatisfeito e 5 Muito Satisfeito, como você avalia as condições de acessibilidade (rampas, banheiros adaptados, telefones e bebedouros em altura compatível e estacionamento demarcados para pessoas com deficiência?



Políticas de atendimento aos alunos

Instrumentos de avaliação

- a) Índices de satisfação com a Instituição;
- b) Estrutura administrativa de apoio da Instituição.

Aspectos de avaliação

- a) Políticas de acesso aos alunos;
- b) Parcerias com outras Instituições;
- c) Acompanhamento psicopedagógico;
- d) Acompanhamento de egressos.

Análise dos resultados

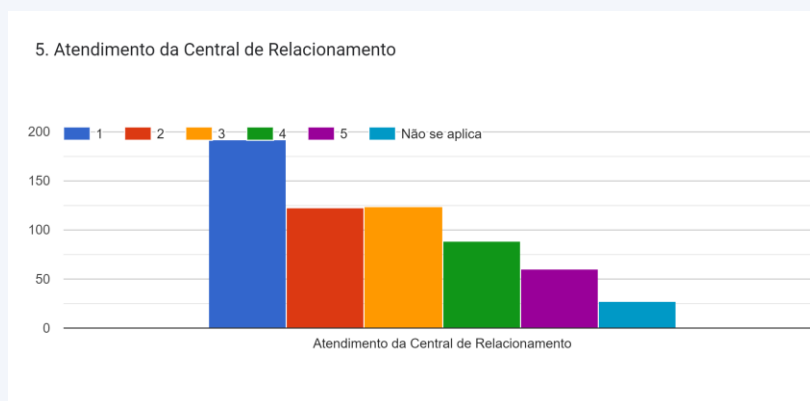
A partir do segundo semestre de 2021, a instituição passou a acompanhar os egressos dos cursos de graduação por meio de pesquisa semestral (Anexo 11) que permite conhecer os passos seguidos pelos estudantes após sua formação. Os profissionais formados nos últimos cinco anos que responderam ao instrumento proposto são na maioria do sexo feminino e com idade inferior a 25 anos, solteiros, pretendem continuar estudando e avaliam de forma positiva a instrução recebida no período de graduação. Além disso a maioria está inserida no mundo do trabalho, demonstram confiança na instituição e avaliam de forma positiva o corpo docente do curso que fizeram.

A pesquisa com periodicidade semestral serve de subsídio para a revisão dos projetos pedagógicos de curso. São achados valiosos para eventuais correções de rumo ao longo do curso e para orientar a oferta de novas oportunidades de educação, como é o caso de cursos e projetos de extensão. Semestralmente os egressos são convidados a participarem das semanas de estudos de cada curso, seja ativamente com apresentações de suas experiências

profissionais aos estudantes em curso, seja de forma passiva em temas de interesse. A instituição continua viva e aberta a todos que nela obtiveram formação profissional.

Uma das principais bases do processo empreendedor na Belas Artes é a Mentoria de Negócios do Núcleo de Empreendedorismo e Inovação (NEI) para estudantes universitários e egressos com até um ano pós-formados, de cursos de graduação e pós-graduação, com o objetivo de orientar o(a) empreendedor(a) e auxiliá-lo(a) a ter uma visão mais clara da oportunidade de negócio e do potencial de atuação no mercado.

Corpo Discente: Considere a forma com que é atendido pelos diversos setores da Belas Artes e atribua uma nota de 1 a 10, considerando 1 como atendimento ruim e 10 como atendimento ótimo. Assinale não se aplica (N/A), se eventualmente não tiver sido atendido(a) pelo setor citado. (Atendimento da Central de Relacionamento)



Há uma insatisfação com o departamento de atendimento ao aluno, e com as análises e discussões a respeito do contato direto com o estudante, novas ações serão tomadas a fim de sanar esta insatisfação.

A Belas Artes ofereceu uma gama de serviços para auxiliar os alunos ao longo do ano de 2022.

- a) O International Office (Divisão de Parcerias Internacionais) permanece desenvolvendo diversos projetos com instituições internacionais, estimulando os alunos aos grandes desafios propostos pelo mercado e incentivando-os à diversidade cultural, item de extrema relevância para sua formação.

Ao longo de 2022, o International Office promoveu várias atividades, possibilitando que os alunos pudessem ter uma vivência internacional com muitas trocas de experiências.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Organização e gestão da instituição

Instrumentos de Avaliação.

- a) Reitoria, Superintendência Acadêmica, Pró-Reitoria de Ensino, Pró-Reitoria Administrativa e da Qualidade, Corpo Docente, Corpo Discente e Corpo Técnico-Administrativo.

Aspectos avaliados

- a) Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados;
- b) Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas;
- c) Nível de comunicação na instituição.

Análise dos resultados

Com base na análise dos documentos oficiais da instituição, especificamente no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), pode-se constatar pela CPA, que a estrutura organizacional do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo está em funcionamento na sede da instituição. A CPA mantém diálogos entre as mais variadas áreas estratégicas, sobretudo nos altos escalões da instituição.

Estrutura e atribuições dos órgãos colegiados

O Centro Universitário Belas Artes de São Paulo é constituído pelos seguintes órgãos:

- a) Órgãos da Administração Superior;
- b) Órgãos de Administração Acadêmica;
- c) Órgãos de Apoio Técnico-Didático-Científicos.

Os Órgãos da Administração Superior são compostos por:

Conselho Universitário (CONSU): órgão de natureza deliberativa e normativa e de instância final para todos os assuntos acadêmico-administrativos, integrado pelos seguintes membros:

1. Reitor, que é seu Presidente;
2. Superintendente Acadêmica;

3. Pró-Reitores;
4. Representantes das seguintes categorias, escolhidos por seus pares, em lista tríplice:
 - 4.1 Quatro coordenadores de curso;
 - 4.2 Três professores de cursos;
 - 4.3 Um representante do corpo técnico-administrativo;
 - 4.4 Um representante do corpo discente;
5. Um representante da Entidade Mantenedora;
6. Um representante da comunidade.

Atribuições:

- a) Formular o planejamento, as diretrizes, políticas e normas gerais do Centro Universitário;
- b) Criar, desmembrar, fundir ou extinguir unidades acadêmicas, administrativas ou suplementares, ouvidos o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e demais órgãos interessados;
- c) Alterar o Estatuto, o Regimento Geral e aprovar os regimentos e regulamentos das unidades acadêmicas ou administrativas;
- d) Designar comissão para apurar responsabilidade de dirigentes do Centro Universitário, quando, por omissão ou tolerância, permitirem ou favorecerem o não cumprimento da legislação de ensino, do Estatuto, do Regimento Geral ou de normas complementares;
- e) Instituir a concessão de títulos honoríficos e concessão de prêmios, obedecido ao que prevê o plano anual de atividades e seu orçamento base;
- f) Deliberar sobre representações ou recursos que lhe forem encaminhados pela Reitoria;
- g) Deliberar sobre intervenção nos demais órgãos do Centro Universitário, esgotadas as vias ordinárias, bem como avocar as atribuições a eles conferidas;
- h) Determinar o recesso parcial ou total das atividades acadêmicas de cada curso ou de todos, ouvido o CONSEPE;
- i) Deliberar sobre a sistemática e o processo de avaliação institucional;
- j) Deliberar sobre o plano anual de atividades e sobre a proposta orçamentária anual;
- k) Exercer o poder disciplinar, originariamente ou em grau de recurso, como instância superior;
- l) Aprovar o regimento que disciplina o seu funcionamento;
- m) Interpretar o Estatuto e o Regimento Geral e resolver casos neles omissos;

- n) Exercer as demais atribuições de sua competência, por força de lei e do Estatuto do Centro Universitário.

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE): órgão central de supervisão das atividades de ensino, pesquisa e extensão, possuindo atribuições deliberativas, normativas e consultivas, integrado pelos seguintes membros:

1. Reitor, que é seu Presidente;
2. Superintendente Acadêmica;
3. Pró-Reitores;
4. Representantes das seguintes categorias, escolhidos por seus pares:
 - 3.1 Três coordenadores de curso;
 - 3.2 Cinco professores;
 - 3.3 Um representante do corpo discente.

Atribuições

- a) Criação, expansão, modificação e extinção de cursos;
- b) Ampliação, redistribuição e diminuição de vagas;
- c) Elaboração da programação dos cursos;
- d) Programação das pesquisas e das atividades de extensão;
- e) Normas sobre as relações dos professores com o Centro Universitário, com os colegas e com os estudantes;
- f) Normas que visem ao aperfeiçoamento dos processos de aferição do rendimento escolar;
- g) Propostas de alteração do Estatuto e do Regimento Geral;
- h) Qualquer matéria de sua competência, em primeira instância, ou em grau de recurso;
- i) Propostas de avaliação institucional;
- j) O regimento que disciplina o seu funcionamento;
- k) Os cursos seqüenciais e o ensino a distância, na forma da legislação e normas vigentes;
- l) Os currículos dos cursos de graduação, obedecidas as diretrizes gerais, fixadas pelo MEC;
- m) O conteúdo e a duração dos cursos de pós-graduação, em níveis de doutorado, mestrado, especialização, aperfeiçoamento e atualização;

- n) As normas gerais dos processos de seleção para matrícula em todos os seus cursos e programas;
- o) O calendário acadêmico anual, os turnos e o horário de funcionamento dos cursos e programas;
- p) As normas acadêmicas complementares às do Regimento Geral, em especial as relativas a programas de ensino, matrículas e outras, transferências, trancamentos de matrícula, reopções de curso, adaptações, avaliação do processo ensino-aprendizagem, processo seletivo aos diversos cursos, aproveitamento, aceleração ou recuperação de estudos e outras, que se incluem no âmbito de sua competência;
- q) O poder disciplinar, no âmbito de suas funções;
- r) A constituição de comissões;
- s) As demais atribuições que, por sua natureza, lhe estejam afetas;

Reitoria: Órgão executivo da administração superior do Centro Universitário, integrado pelos seguintes membros:

1. Reitor.

Atribuições

- a) Superintender todas as atividades do Centro Universitário e representá-lo perante as autoridades educacionais, a sociedade e a Entidade Mantenedora, assegurando o exercício da autonomia institucional;
- b) Cumprir e fazer cumprir as resoluções dos órgãos colegiados superiores, do Estatuto, do Regimento Geral e da legislação e normas vigentes;
- c) Convocar e presidir o CONSU e o CONSEPE, com direito a voto, além do voto de qualidade;
- d) Presidir a todos os atos universitários a que estiver presente;
- e) Conferir graus, expedir diplomas, certificados e títulos profissionais;
- f) Assinar acordos, convênios ou contratos, após aprovação pelo órgão competente e obediente à existência recursos orçamentários e inclusão no plano anual de atividades;
- g) Promover a elaboração do planejamento anual de atividades, a elaboração da proposta orçamentária e a sua execução;
- h) Indicar, à Entidade Mantenedora, a admissão do pessoal docente e técnico-administrativo, após o cumprimento dos requisitos, estabelecidos neste Estatuto, no Regimento Geral, na CLT e demais normas aplicáveis;

- i) Encaminhar, ao CONSU, a prestação de contas e o relatório das atividades do ano findo;
- j) Tomar decisões, quando necessárias, *ad referendum* dos respectivos Conselhos;
- k) Propor, ao CONSU, a concessão de títulos honoríficos, bem como de prêmios;
- l) Autorizar qualquer pronunciamento público que envolva, sob qualquer forma, o Centro Universitário;
- m) Constituir comissões, auditorias ou assessorias para resolver matérias de interesse do Centro Universitário;
- n) Designar os representantes que integram os colegiados;
- o) Exercer o poder disciplinar, de acordo com as normas vigentes;
- p) Exercer quaisquer outras atribuições previstas em Lei, no Estatuto e no Regimento Geral;
- q) Delegar competências.

Os órgãos básicos de Administração Acadêmica são compostos por:

Colegiados de Curso: deliberativo e normativo, que é integrado conforme a seguir:

- a) Coordenador, que é seu presidente;
- b) Cinco professores, escolhidos por seus pares.

O Curso é a unidade básica do Centro Universitário, para o desenvolvimento das funções de ensino, pesquisa e extensão e de apoio técnico-administrativo. Subordina-se diretamente à Superintendência Acadêmica e a Reitoria, e é integrado pelos professores e alunos das disciplinas que o constituem e pelo pessoal não-docente, nele lotado, sendo que cada curso de graduação constitui uma unidade acadêmico-administrativa.

Funcionamento dos órgãos colegiados acadêmicos e Núcleo Docente Estruturante na instituição

Aos colegiados aplicam-se as seguintes normas gerais:

- a) O colegiado funciona com a presença da maioria absoluta de seus membros e decide com maioria simples, salvo nos casos previstos no Estatuto e no Regimento Geral;
- b) O presidente do colegiado, em caso de empate, tem o voto de qualidade;
- c) As reuniões que não se realizem em datas pré-fixadas são convocadas com antecedência mínima de quarenta e oito horas, salvo em caráter de urgência, constando da convocação a pauta dos assuntos;

- d) As reuniões de caráter solene são públicas e funcionam com qualquer número;
- e) Das reuniões é lavrada ata, lida e assinada na mesma reunião ou na seguinte;
- f) É obrigatório e tem preferência sobre qualquer outra atividade universitária o comparecimento dos membros dos colegiados às reuniões plenárias.
- g) São prescritas as seguintes normas nas votações:
- h) Nas decisões atinentes a pessoas, a votação é sempre secreta;
- i) Nos demais casos, a votação é simbólica, podendo, mediante requerimento aprovado por maioria simples, ser normal ou secreta;
- j) Não é admitido o voto por procuração;
- k) Os membros dos colegiados que acumulem cargos ou funções têm direito apenas a um voto.

As decisões dos colegiados podem, conforme a natureza, assumir a forma de resoluções, portarias ou instruções normativas, a serem baixadas pelo presidente do respectivo colegiado.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE), no âmbito dos cursos de graduação do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, tem função consultiva, propositiva e de assessoramento sobre matéria de natureza acadêmica.

O NDE integra a estrutura de gestão acadêmica em cada curso de graduação, sendo corresponsável pela elaboração, implementação, atualização e consolidação dos Projetos Pedagógicos do Curso (PPC).

Política institucional para a coordenação acadêmica e critérios de escolha do coordenador

A instituição tem como política escolher para coordenar os cursos, docentes titulados, preferencialmente Doutores e Mestres, em regime de tempo integral e que atendam as solicitações dos respectivos padrões de qualidade, e demais exigências legais dos cursos a que se destinam. Valoriza, ainda, sua experiência profissional acadêmica, não acadêmica e administrativa pregressa e seu potencial interdisciplinar.

A Coordenação de Curso é exercida por professor, designado pelo Reitor, com mandato de dois anos, podendo ser reconduzido, com as seguintes atribuições:

- a) Exercer o gerenciamento e a supervisão de todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão pertencentes ao curso sob sua responsabilidade, aplicando seus

conhecimentos, habilidades e aptidões na obtenção de pleno êxito na execução de suas funções políticas, administrativas, acadêmicas e institucionais;

- b) Manter seus conhecimentos sobre a área em que atua devidamente atualizados e direcionados para a constante avaliação do curso e o aprimoramento permanente do seu processo de ensino-aprendizagem, incorporando novos conteúdos, metodologias educacionais e tecnologias, ao projeto pedagógico do curso que gerencia, respeitadas as normas regimentais;
- c) Exercer poder de liderança sobre sua comunidade acadêmica, conduzindo-a, estimulando-a e motivando-a a elaborar, desenvolver e participar de todas as atividades curriculares, programadas, de iniciação científica e outras extracurriculares, devidamente previstas e aprovadas na forma regimental, através de atitudes pró-ativas, congregativas, participativas, articuladoras e de manutenção e respeito pleno aos princípios éticos, morais e a legislação educacional e regimental;
- d) Representar seu curso em todas as esferas e órgãos da estrutura organizacional, visando defender os interesses do curso e da equipe sob sua coordenação, promovendo o seu constante desenvolvimento e crescimento, bem como participando da integração deste em todas as atividades institucionais e em parceria com os demais cursos sequenciais, de graduação e de pós-graduação e outros ministrados por este Centro Universitário;
- e) Representar seu curso e fazê-lo visível a todos os segmentos da sociedade a que serve, promovendo-o e destacando os seus diferenciais de padrão de qualidade, respeitadas as normas regimentais;
- f) Supervisionar todos os processos de funcionamento do curso, envolvendo sua infraestrutura, laboratórios, oficinas, salas de aulas, salas e ambientes especiais, biblioteca e as suas relações com o projeto pedagógico do curso, com as deliberações, diretrizes e políticas dos órgãos superiores, com os demais setores e segmentos acadêmicos e administrativos e com a legislação aplicável vigente, fazendo com que estes processos e tudo que os envolve estejam sempre adequados aos padrões de qualidade estabelecidos pelos órgãos superiores e as normas legais, bem como propondo constantemente o seu aperfeiçoamento e melhorias;
- g) Supervisionar todas as atividades do seu corpo docente e discente, fazendo-os conhecer e cumprir todas as normas regimentais, diretrizes e políticas emanadas dos órgãos superiores, normas complementares, o projeto pedagógico e suas atividades e outras decorrentes da legislação educacional e comum inerentes às atividades dos mesmos;
- h) Promover, obedecidas às normas regimentais, programas de avaliação do curso, de capacitação de seu pessoal docente, de iniciação científica, atendimento à comunidade em geral e a implantação de atividades extracurriculares, que venham enriquecer o processo pedagógico do curso;
- i) Participar da elaboração do calendário escolar e os horários de aula de conformidade com as normas regimentais, bem como supervisionar o seu cumprimento integral;

- j) Cumprir e fazer cumprir as decisões, as resoluções e demais normas emanadas do Colegiado de Curso e do Conselho Universitário;
- k) Integrar, convocar e presidir o Colegiado de Curso;
- l) Supervisionar o cumprimento da integralização curricular e a execução dos conteúdos programáticos e da carga horária de todas as disciplinas e atividades programadas, curriculares e extracurriculares, do curso sob sua coordenação, inclusive as de iniciação científica e extensão;
- m) Participar das decisões e providências, no âmbito de suas atribuições, sobre trancamentos de matrículas, transferências, aproveitamento de estudos, adaptações e disciplinas a serem cursadas em forma de dependência, atuando, também, como autoridade articuladora de todos os setores e órgãos envolvidos, objetivando o bom andamento destes processos acadêmicos;
- n) Exercer o poder disciplinar no âmbito do curso;
- o) Tomar decisões *ad referendum* do Colegiado de Curso, em casos de urgência ou emergência devidamente comprovados, as quais deverão ser, tempestivamente, comunicadas à Reitoria;
- p) Designar secretário para reuniões, bem como manter a ordem no desenvolvimento dos trabalhos e a regularidade de seus registros;
- q) Supervisionar a frequência e a produtividade dos docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo;
- r) Promover a integração do seu quadro docente e de todas as atividades do curso e da instituição, através de reuniões periódicas;
- s) Emitir parecer nos processos que lhe forem submetidos pela Reitoria;
- t) Cumprir e fazer cumprir as normas constantes do regimento, assim como da Legislação Educacional Brasileira.

O apoio à coordenação de curso é de fundamental importância para administração estratégica dos cursos de graduação, pesquisa e extensão. Fato a ser manifestado é a grande integração dos pró-reitores com a coordenação dos cursos, com a intenção de averiguar constantemente os fluxos dos processos em busca de melhoria contínua. Isso também decorre das reuniões semanais mantidas para avaliação geral dos cursos e questões estratégicas.

Integração entre gestão administrativa, órgãos colegiados e cursos

O Centro Universitário Belas Artes de São Paulo assegura, como forma de aplicação do princípio de gestão democrática, a integração entre a gestão administrativa, os seus

órgãos colegiados e os cursos em suas diversas modalidades. Para tanto, foram instituídos órgãos colegiados deliberativos superiores com a participação de membros de sua comunidade, da comunidade local e da representatividade legal do corpo docente, discente e administrativo.

Neste sentido estabelece, ainda, as responsabilidades e áreas de competência da mantenedora e da mantida, o que permite e promove, conseqüentemente, a democratização do conhecimento, mediante a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber. Entende-se que isso possa ser mensurado a partir do índice de satisfação geral dos alunos, docentes e administrativos. Em relação à instituição, a diretriz macro-orientadora a todos os órgãos que a constituem, é de que estes existem para atender ao seu maior público, os alunos.

Participação da comunidade universitária nos órgãos superiores administrativos e acadêmicos

A participação do corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo está estabelecida no Estatuto, Regimento Geral do Centro Universitário e no Regulamento dos Organismos de Representação Estudantil. Os representantes terão direito a voz e voto nos órgãos colegiados, como segue:

- a) No Conselho Universitário: quatro Coordenadores de cursos de graduação, três representantes do corpo docente, um representante do pessoal não docente, um representante do corpo discente;
- b) No Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão: três Coordenadores de Curso, cinco professores e um representante do corpo discente;
- c) No Colegiado de Curso: Coordenador de Curso, cinco representantes do corpo docente, e um representante do corpo discente.

O corpo discente tem a possibilidade de se fazer representar por meio de um Diretório Acadêmico, regido por estatuto próprio, elaborado e aprovado nos termos da legislação vigente. A representação tem por objetivo promover a cooperação da comunidade acadêmica, vedadas atividades de natureza político-partidária. A Diretoria do órgão de

representação discente é eleita nos termos de seus ordenamentos. Compete ao órgão de representação discente, nos termos do Estatuto, indicar os seus representantes, com direito à voz e voto, nos órgãos colegiados do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo vedado à acumulação.

Mecanismos de acompanhamento sistemático dos objetivos

O acompanhamento e a avaliação dos objetivos da Instituição se dão a partir de um conjunto de indicadores conduzidos nos diversos níveis do Centro Universitário para determinar os resultados efetivamente atingidos e analisá-los quanto aos impactos gerados.

Tais atividades têm caráter permanente sendo planejadas de forma que:

- a) Possam ser realizadas com periodicidade programada ou a qualquer momento em que se fizerem necessárias;
- b) Na própria programação estejam previstas as ocasiões e maneiras de se introduzir as correções, caso sejam constatados desvios durante a execução.
- c) Para o acompanhamento e avaliação dos objetivos são utilizados os seguintes indicadores:
- d) Nível de cumprimento das metas definidas no próprio projeto: acompanhar a aplicação dos recursos (físico-financeiros e acadêmicos) e verificar o cumprimento das metas e objetivos propostos, bem como o cronograma do plano;
- e) Cronograma de trabalho, para projetos de mais curta duração: permitir eventuais correções na execução do projeto, em qualquer dos níveis analisados;
- f) Definir variáveis para o acompanhamento e avaliação do nível de desenvolvimento dos objetivos;
- g) Motivação e mobilização das pessoas em torno dos objetivos;
- h) Acompanhamento da execução dos objetivos nos seus aspectos internos: financeiros, administrativo e institucional;
- i) Avaliação dos impactos dos objetivos, principalmente, frente à produção científica institucional;
- j) Avaliação da consistência entre as atividades realizadas e os objetivos propostos.

Estrutura e fluxo do controle acadêmico do Centro Universitário

A Secretaria Geral é o órgão de assessoria técnica à Superintendência Acadêmica e a Reitoria, responsável pela organização, coordenação, supervisão e execução de todo o

processo de regulamentação, controle e guarda dos processos pertinentes a vida acadêmica dos alunos dos cursos superiores do Centro Universitário. É responsável, ainda, pelo processo de ingresso e matrícula de alunos e pela execução dos atos formais de colação de grau.

O comando da Secretaria Geral é exercido por uma Secretária Geral, indicada pela Superintendência e pelo Reitor e aprovada pela Entidade Mantenedora, ouvidos os Órgãos Colegiados, na forma regimental. Em suas faltas e/ou impedimentos, o Reitor poderá substituí-la temporariamente por um funcionário devidamente qualificado e nomeado formalmente.

A Secretaria Geral será constituída por 4 (quatro) setores: Controle Acadêmico, Expedição de Diplomas; Apoio ao Corpo Docente e Expedição de Documentação e Protocolos.

Estes setores atuam de forma harmônica e integrada, sob a orientação e supervisão de um Chefe de Secretaria e dois Sub-Chefes, que atendem a todos os períodos de funcionamento dos cursos ministrados e cuja incumbência será zelar e fazer realizar todas as suas rotinas de trabalho, estabelecidas nas competências determinadas pelas normas regimentais do Centro Universitário.

A Secretaria Geral disponibiliza também a todos os interessados o Catálogo Institucional vinculado aos Processos Seletivos e o Regimento do Centro Universitário. Tem ainda como funções principais:

- a) Controlar, registrar e assessorar os Coordenadores e Colegiados de Curso nos processos de aproveitamento de estudos, de ingresso via transferências e de alunos em tratamento excepcional domiciliar, bem como do controle dos alunos, que se encontram em regime de dependência.
- b) Receber e encaminhar aos Coordenadores, Colegiados de Curso e Órgãos Colegiados e Administrativos superiores os documentos de solicitação de revisão de notas e faltas, bem como outros recursos administrativo-acadêmicos devidamente informados e acompanhados dos documentos pertinentes, na forma legal e regimental;
- c) Proceder, controlar, supervisionar, registrar e emitir documentos sobre todos os procedimentos de avaliação e de controle de frequência do corpo discente;
- d) Criar registros acadêmicos e providenciar o cadastramento dos alunos regularmente matriculados;

- e) Divulgar todas comunicações referentes a normas regimentais e legais em forma do manual do aluno, circulares e comunicados gerais, que tratem de assuntos de sua alçada;
- f) Anotar, conforme tecnologia vigente, os registros dos diários de classe;
- g) Divulgar adequadamente os controles acadêmicos;
- h) Manter atualizados todos os mapas estatísticos de aproveitamento e frequência de todas as turmas dos cursos e de seus alunos, individualmente;
- i) Elaborar o processo de registro de diplomas e todas os seus procedimentos correlacionados, bem como orientar os alunos formados na realização de seus registros profissionais.

Em síntese, por meio de sua departamentalização, a Secretaria Geral tem por responsabilidade cuidar de todos os apontamentos relativos à vida acadêmica dos alunos, principalmente no que se refere à matrícula, frequência às atividades, notas, documentos respectivos, trâmite dos processos de transferências, trancamento e cancelamento de matrículas, avaliação das justificativas das ausências - observadas as normas regimentais - e pelo fornecimento das informações necessárias aos despachos dos requerimentos apresentados pelos alunos. Com os resultados da pesquisa de 2020/1 também foi possível implantar uma série de novos processos, inclusive digitais, para aprimorar e melhorar o departamento.

EIXO 5: Infraestrutura física

Instrumentos de avaliação

- a) Questionários respondidos nos itens sobre infraestrutura da instituição: Plataforma Moodle, biblioteca, laboratórios, ateliês e estúdios, áreas de lazer, equipamentos de informática em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão, serviços de apoio ao aluno;
- b) Visitas técnicas dos membros da CPA (em grupo ou individualmente) para verificação *in loco* de especificidades, Pesquisa Exploratória de observação e checagem da Plataforma Moodle e da Plataforma Zoom, bem como da Plataforma do BAonline (disciplinas EAD);
- c) Reuniões com representantes do corpo discente, do corpo docente, e do corpo técnico-administrativo.

Aspectos avaliados

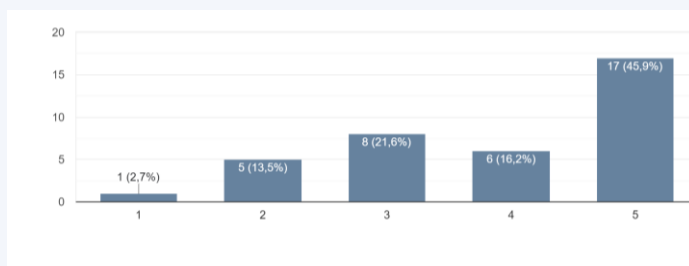
- a) Grau de satisfação do corpo docente, discente e corpo técnico-administrativo;
- b) Adequação das aulas remotas e do suporte acadêmico;
- c) Comunicação Interna e Externa;

Análise dos resultados

Em decorrência do retorno para a campus, um retorno 100% presencial pós pandemia e da necessidade de ampliarmos e melhorarmos nossos espaços, a pesquisa se direcionou para verificar a adaptação do corpo técnico- administrativo, do corpo docente e do corpo discente a este retorno, e as dinâmicas de interações durante os semestres 1 e 2 do ano de 2022. A instituição esteve de março a outubro de 2020 na modalidade remota com aulas em tempo real, e a partir da liberação do Governo do Estado de SP, após realizarmos pesquisa com alunos, no modelo híbrido, e em 2022, com a determinação da lei, voltamos todos ao campus, o que nos trouxe novos desafios, em relação a infraestrutura. No ano de 2022, como já mencionado, inauguramos mais 2 unidades, o Campus Cidade Jardim, carinhosamente chamado de CJ, e o Campus Paraíso, muito próximo ao Campus da Vila Mariana. Nas pesquisas realizadas em outubro de 2022, a Comissão implantou questões mais pertinentes a transição, e as novas adaptações que se instalaram. Em relação a pesquisa discente pode-se realizar a segmentação dos cursos, conseguindo assim resultados mais específicos em resposta as questões que foram levantadas para discussões. Na realização da sondagem a todos os atores institucionais foram escutados, tendo portanto a oportunidade de se manifestar quanto ao ambiente de trabalho e das suas condições.

Corpo Técnico- Administrativo: Dimensão VIII – INFRAESTRUTURA

Em uma escala de 1 a 5, sendo que 1 é não adaptado e 5 bem adaptado, como foi sua adaptação em retornar as rotinas das atividades presenciais analisando os equipamentos adequados, o ambiente físico, familiaridade com softwares disponibilizadas, entre outros).



O e-mail e os grupos de whatsapp são as formas mais utilizadas para saber o que acontece na BA

A Comissão Própria de Avaliação implantou desde 2012 os diagnósticos *in loco*, o que permite analisar toda a infraestrutura concedida aos cursos de graduação. Neste período de de 2022, em janeiro, julho, agosto e outubro, a CPA (por meio de seus membros, individualmente) visitou diversos espaços didáticos institucionais e específicos dos cursos, salas de aula, bibliotecas e áreas comuns.

Foram realizadas várias pesquisas ao longo do ano para validar e checar o bem estar dos alunos e docentes, assim como pesquisas relacionadas aos espaços e atividades realizadas nestes espaços. Portanto, ressaltamos neste documento que a CPA pode constatar a importância dada pela instituição para resguardar a saúde física e mental de todos (corpo técnico-administrativo, corpo docente e corpo discente).

Todas as estruturas físicas, podem ser avaliadas no PDI desta instituição. Também é possível acessar no site do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo em www.belasartes.br.



SALAS DE AULA

Como ressaltado anteriormente, não cabia neste momento checar somente os espaços físicos, mas também as plataformas utilizadas para as aulas remotas. Em relação

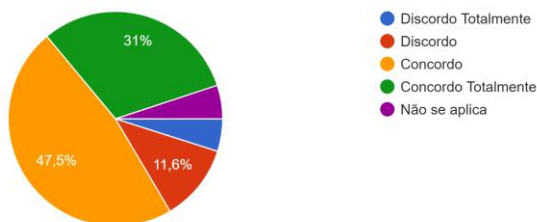
Os grupos foram solicitados a avaliar não somente por tipologia de ambientes; destaca-se a avaliação das instalações de forma geral em que estão centradas as atividades letivas. A sondagem por graduação quanto às Oficinas, Laboratórios e Centro Gráfico (impressões e plotagens) mostrou-se satisfatória.

Estes ambientes são muito usados pelos alunos, e foi em decorrência desta necessidade, que várias aulas de laboratórios e ateliês foram suspensas para os meses em que os alunos já pudessem ter acesso ao ambiente acadêmico no campus presencial. Pode-se aferir que docentes se apresentam satisfeitos com as instalações para o trabalho pedagógico, e se adaptaram muito bem ao ambiente online, com as aulas remotas em tempo real. Aspectos segurança, e situações novas impostas pela pandemia, também foram alvo desta última pesquisa, visto que nunca antes tínhamos vivenciado tal situação. Algumas questões foram extremamente relevantes para compreendermos melhor o momento, como demonstram os próximos dados:



Corpo Discente: As salas de aula possuem bom estado de conservação?

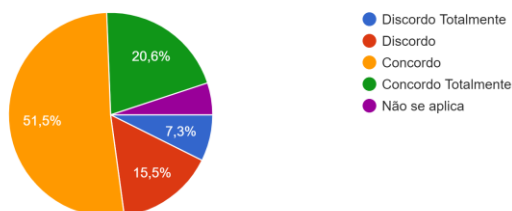
1. As salas de aula possuem bom estado de conservação (exemplo: paredes, pisos, janelas)
613 respostas



Mais de 70% dos estudantes aprovam o estado de conservação. Em outra pergunta indagou-se se os laboratórios utilizados estão em bom estado de conservação, sendo que mais de 60% dos respondentes estão satisfeitos ou muito satisfeitos. Em um questionamento aos docentes, a respeito das plataformas da instituição, estes mostraram que estão bem familiarizados.

Corpo Discente: Há boas condições de funcionamento dos equipamentos de multimídia?

2. Há boas condições de funcionamento dos equipamentos de multimídia (exemplo: computador, projetor, televisão, caixas de som)
613 respostas



Dos respondentes 71% , concorda, ou concorda totalmente com as boas condições dos equipamentos. Os alunos também avaliaram de forma positiva a plataforma utilizada pelo Centro Universitário Belas Artes de São Paulo.

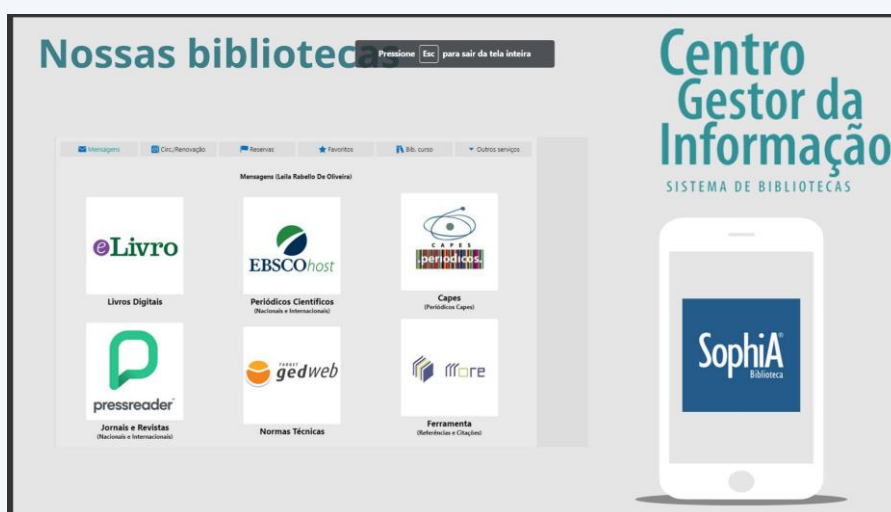
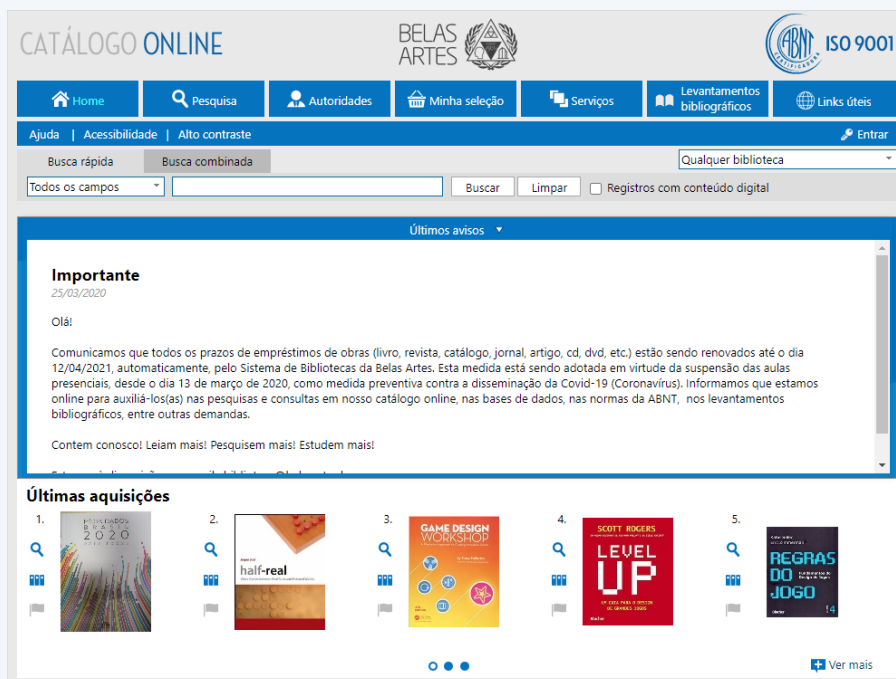
A Belas Artes ofereceu uma gama de serviços para auxiliar os alunos ao longo do ano de 2022, e estes foram bem utilizados.

BIBLIOTECAS

A partir do ano de 2020, além de toda a infraestrutura física, a Biblioteca intensificou e aprimorou os seus serviços online, já ofertados anteriormente. Além de disponibilizar PDFs das publicações mais solicitadas nos planos de ensino das disciplinas (sempre dentro do limite máximo permitido), ainda criou um serviço de drive-true em que os docentes, discentes e corpo-técnico administrativo pudessem reservar online os títulos necessários, e retirar após agendamento. No ano de 2022, com a implantação do Campus CJ, foi implantada também uma nova biblioteca nesse campus, e a do Campus Paraíso, está em fase de construção.

Vale ressaltar que a estrutura e conservação das Bibliotecas atendem as normas do ISO 9001, comportando confortavelmente os alunos e usuários quando em suas pesquisas e leituras. Sendo assim, após pesquisas realizadas com a comunidade Febaspiana referente ao espaço físico e acervo das Bibliotecas da instituição, pode-se considerar muito satisfatório este quesito, como já foi anteriormente comentado.

O Corpo Discente apresenta um alto grau de satisfação com os serviços prestados pela biblioteca. Os dados da pesquisa revelam que além da infraestrutura os serviços também são ótimos. Os índices analisados evidenciam um ponto extremamente positivo da Avaliação Institucional que deverá ser mantido, mantendo a excelência nos serviços prestados à comunidade Febaspiana. Na sequência uma imagem do sistema gestor da biblioteca que elucida o acesso virtual da Biblioteca.



Os professores atribuíram à biblioteca nota média de 8,73. a Biblioteca no que se refere à atualização das referências bibliográficas. Considere a existência de exemplares mais novos, opções diversificadas e atualizadas sobre um assunto, entre outros.

O Corpo Discente deu uma nota excelente a biblioteca em relação ao questionamento sobre a disponibilização das referências bibliográficas que ele você necessitou.

LABORATÓRIOS DE COMPUTAÇÃO GRÁFICA (INFORMÁTICA)

Outro grande desafio do ano de 2022, imposto pelo retorno do 100% presencial, momento em que a Belas Artes pode realizar a expansão e a instalação de novos laboratórios de LCG nas unidades da Vila Mariana, Cidade Jardim e na unidade Paraíso. Foram instalados mais de 8 novos laboratórios, e também disponibilizados os softwares utilizados nos laboratórios de computação gráfica (informática) do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo. Tendo ciência da necessidade da disponibilização destes, a Instituição forneceu o acesso a diversos softwares a alunos e professores para que pudessem dar sequência ao bom andamento das aulas.

No quesito dos laboratórios, as últimas pesquisas realizadas com ambos os grupos, corpo docente e corpo discente, apontaram satisfação e que são adequados ao que a instituição deseja. No caso dos professores, perguntou-se em torno dos recursos disponíveis em sala de aula; já para os alunos, perguntou-se sobre a qualidade da prestação dos serviços nos laboratórios. Com relação a satisfações com recursos de laboratórios de computação gráfica, os docentes evidenciam que as salas de aula não conseguem substituir os laboratórios, o que permitiria recomendar que as aulas pudessem ser mais ativas se ministradas em outros espaços.

A CPA, juntamente com a Reitoria do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, continuará solicitando às áreas envolvidas neste indicador, um constante aprimoramento das tecnologias de informação, a fim de manter os serviços prestados, visando à satisfação dos públicos envolvidos. Outras perguntas foram realizadas em relação a infraestrutura, obtendo-se altos graus de satisfação.

ACESSIBILIDADE

Em continuidade ao exposto no indicador que tratou das condições das instalações acadêmicas, não deixou a instituição de se preocupar em assegurar plenamente as condições básicas de acesso ao ensino superior, de mobilidade e de utilização de

equipamentos e instalações em seu campus, conforme estabelece a Portaria n.º 3.284, de 7 de novembro de 2003, que se refere à adequação de sua infraestrutura para os portadores de necessidades especiais, deficiências auditivas e deficiências visuais.

Adotou-se como referência a norma NBR 9050/2015 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que trata da Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiência e Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos. Desta forma, a instituição assegura:

Aos alunos com deficiência física:

- a) Eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante, permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo;
- b) Reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviços;
- c) Construção de rampas com corrimãos ou colocação de elevadores, facilitando a circulação de cadeira de rodas;
- d) Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- e) Colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- f) Instalação de lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

Aos alunos com deficiência visual:

Compromisso formal da instituição de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, sala de apoio contendo:

- a) Máquina de datilografia Braille, impressora Braille acoplada a computador, sistema de síntese de voz;
- b) Gravador e fotocopiadora que amplie textos;
- c) Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em fitas de áudio; software de ampliação de tela;
- d) Equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal;
- e) Lupas, régua de leitura;
- f) Scanner acoplado a um computador;
- g) Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em Braille.

Aos alunos com deficiência auditiva:

Compromisso formal da instituição de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso:

- a) Quando necessário intérprete de LIBRAS (língua brasileira de sinais), especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação

- expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno. Atualmente, conta-se com a presença de um intérprete por período letivo em cada Unidade da Instituição;
- b) Flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
 - c) Aprendizado da língua portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, (para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado);
 - d) Materiais de informações aos professores para que se esclareça a
 - e) especificidade linguística dos deficientes auditivos.

Existem áreas de convivência para os discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos, onde é possível o uso para descanso, interação, e até mesmo para a realização de tarefas, como é o caso dos Ateliês Livres das Unidades I, II e III.

Para o período das aulas remotas uma série de ações foram tomadas para garantir a Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiência. Todas essas ações serão relatadas com suas especificidades no relatório integral.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Centro Universitário Belas Artes conseguiu conduzir os semestres acadêmicos com maestria, apesar dos desafios impostos no ano de 2022, ano que marcou a maior quantidade de avaliações externas in loco, em que se pode revisar e aprender por meio de diversos olhares os avanços que a instituição tem aplicado na condução dos processos acadêmicos e administrativos. Desde a sua constituição, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) no Centro Universitário Belas Artes de São Paulo obteve apoio de toda a comunidade Febasiana, e tal comunidade tem participado com valiosas contribuições.

Este relatório não se pretende conclusivo, visto que temos a compreensão da avaliação como um processo construtivo, o que o torna um ponto de partida da nossa busca pela excelência constante, que é o objetivo do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo. Em 2022 todos os questionários aplicados junto ao público de interesse - corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo - foram desenvolvidos no formato eletrônico, o que propiciou precisão e agilidade nas análises aqui explicitadas. A qualidade da avaliação está bem delineada conforme mostra o presente relatório. Vale ressaltar que as recomendações sugeridas por essa comissão foram atendidas, e fazem parte das estratégias

de melhorias constantes desta instituição. A direção da escola se vale dos resultados da pesquisa para avaliar, decidir e implementar tais melhorias. Na avaliação auxiliam a consolidação do programa de avaliação institucional. Os detalhes dos métodos e ferramentas utilizados para a avaliação institucional seguem detalhados nos documentos oficiais da instituição e nos relatórios da CPA conforme procedimentos legais e institucionais, disponíveis para consulta.

O processo de avaliação foi de notório conhecimento dos públicos de interesse, tendo sido largamente divulgado, seja presencialmente seja por meio de mídias sociais e sítio institucional na internet. Deste modo, ficou consolidado um programa de avaliação, que assegura a qualidade de análise das diversas dimensões determinadas pelo SINAES.

É certo que há um grande trabalho para ser ainda desenvolvido e que assegure não somente a continuidade dos processos de avaliação, mas a constante melhoria na participação de toda a comunidade, bem como, na divulgação dos resultados.

Devido à implantação do novo instrumento de avaliação externa, publicado em outubro de 2017, bem como a publicação da NOTA TÉCNICA Nº 16/2017/CGACGIES/DAES, as alterações foram devidamente consideradas na elaboração do relatório da CPA. Já se encontra adaptado em 5 (cinco) eixos como previsto em tal instrumento, o que facilitará o trabalho da CPA e posteriormente, a leitura deste relatório junto aos departamentos estratégicos e as comissões avaliadoras do Ministério da Educação e Cultura.

Assim, as diferentes dimensões consideradas no instrumento de avaliação, atendem as exigências informativas e a padronização de indicadores considerados pelo MEC-Ministério da Educação. Este conjunto de informações quantitativas (pesquisa interna) e qualitativas (depoimentos) somados à análise das dimensões preconizadas pelo SINAES e traduzidas por meio das metas a serem atingidas durante a vigência do PDI 2021-2026, é o que se necessita para consolidar o instrumento de avaliação como uma peça estratégica para o desenvolvimento da IES.

Esperamos que a CPA tenha cumprido o seu papel dentro da gestão estratégica, analisando *in loco* todos os serviços prestados pela instituição, dialogando com os mantenedores e exercendo a sua missão institucional que é de sinalizar, frente aos

indicadores adotados, os pontos fortes, as fragilidades, bem como as oportunidades e as melhorias contínuas.

Todos os resultados obtidos nas pesquisas têm sido divulgados para os públicos interessados (Reitoria, Pró-Reitorias, Coordenadores de Curso, Colaboradores e Alunos), por meio de documentos, reuniões presenciais e divulgação por meio de cartazes.

Este relatório se mostra didático, o que significa que desde a construção dos instrumentos até a concepção e consolidação da avaliação institucional, os membros que compõem esta comissão atuaram de forma pragmática em cima de dados concretos. Por esse motivo, todos os pontos aqui apresentados serão divulgados à mantenedora que irá idealizar e planejar as ações junto às áreas estratégicas.

Por fim, a CPA é um agente de mudanças que atua na instituição com autonomia, e isto faz com que haja melhorias importantes nos serviços prestados aos públicos de interesse, fortalecendo a marca da instituição e o seu desempenho no mercado educacional.

Entende-se que este relatório representa a melhor imagem de todos os dados e informações importantes surgidas durante as pesquisas realizadas em 2022.

Frente ao exposto, coloca-se esta CPA e seus membros sempre à disposição para quaisquer informações e esclarecimentos.

Cordialmente,

Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário da Belas Artes